

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO
CONHECIMENTO**

MÁRCIO THIAGO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

**RELATÓRIO DO CURSO NOÇÕES BÁSICAS PARA BUSCA E USO DE
INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS**

SÃO CRISTÓVÃO

2020

MÁRCIO THIAGO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

**RELATÓRIO DO CURSO NOÇÕES BÁSICAS PARA BUSCA E USO DE
INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS**

Relatório apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação como parte suplementar referente ao produto informacional desenvolvido durante o Mestrado em Gestão da Informação e do Conhecimento.

Orientador: Prof. Dr. Pablo Boaventura Sales Paixão

SÃO CRISTÓVÃO

2020

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

A345r	<p>Albuquerque, Márcio Thiago dos Santos</p> <p>Relatório do curso noções básicas para busca e uso de informações científicas [manuscrito] / Márcio Thiago dos Santos Albuquerque; orientador Pablo Boaventura Sales Paixão. - São Cristóvão, SE, 2020.</p> <p>71 f. : il.</p> <p>Produto informacional (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Ciência da Informação, 2020.</p> <p>1. Competência em Informação. 2. Biblioteca universitária. 3. Educação a distância. I. Paixão, Pablo Boaventura Sales, orient. II. Título.</p> <p>CDU 37.018.43:004.58 CDD 371.35</p>
-------	--

Ficha elaborada pelo bibliotecário Márcio Thiago dos S. Albuquerque, CRB-4/2052

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	04
2	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	07
2.1	Módulo I – Introdução sobre o sibi/UFAL.....	08
2.1.1	Breve histórico e características das Bibliotecas Universitárias.....	08
2.1.2	O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas – SiBi/UFAL.....	09
2.1.3	Conhecendo a página do sibi/ufal.....	11
2.1.4	Aprendendo a utilizar a Biblioteca Virtual (BV).....	13
2.2	Módulo II - Estratégias de buscas para pesquisas.....	16
2.2.1	Estratégias de buscas para pesquisas.....	16
2.2.2	Operadores Booleanos.....	17
2.2.3	Outras estratégias que facilitam as buscas (Truncagem).....	18
2.2.4	Pesquisas avançadas no Google.....	19
2.3	Módulo III - Aprendendo a pesquisar informações científicas.....	21
2.3.1	A importância da competência informacional para a aprendizagem.....	21
2.3.2	Conhecendo algumas fontes de informação no contexto digital.....	22
2.3.3	Portal de Periódicos CAPES.....	24
2.3.4	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD.....	26
2.3.5	Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto - Oasisbr.....	26
2.3.6	Repositório Institucional da UFAL – RI UFAL.....	28
2.3.7	Universidade Digital - UD Arapiraca (Repositório Institucional Biblioteca Campus Arapiraca – RI BCA).....	29
2.4	Módulo IV - Ética e normas da ABNT.....	32
2.4.1	Ética e pesquisa	32
2.4.2	O Portal Domínio público.....	34
2.4.3	Normas da ABNT.....	35
3	RESULTADOS ALCANÇADOS NA APLICAÇÃO DO CURSO.....	45
3.1	Avaliação do curso.....	45
3.2	Avaliação da aprendizagem.....	47
3.3	Análise da percepção do grupo focal.....	51
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
	REFERÊNCIAS.....	62

APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA O GRUPO FOCAL.....	65
APÊNDICE B - IMAGENS (<i>PRINTS</i>) DE PARTES DO CURSO NO <i>MOODLE</i>.....	66

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta características sobre o produto referente à dissertação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS) intitulada “A educação a distância no desenvolvimento de Competência em Informação em bibliotecas universitárias: estudo de caso na biblioteca da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca”, autoria de Márcio Thiago dos Santos Albuquerque e orientado por Pablo Boaventura Salles Paixão.

Trata-se de um curso introdutório para a capacitação de usuários da Biblioteca Campus Arapiraca (BCA) na modalidade Educação a Distância (EaD), de caráter autoinstrucional que, de acordo com Nascimento, Moraes e Sandim (2017), esse tipo de curso propõe a autonomia e a independência do aluno por meio de conteúdo autoexplicativo, onde a interferência do tutor seja mínima ou nenhuma.

Após estudo de usuários, aplicado a 205 estudantes de graduação dos 15 cursos oferecidos pela Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*, construiu-se o curso introdutório para capacitar os usuários da Biblioteca no que diz respeito à busca e ao uso de informações científicas.

Nomeado de “noções básicas para busca e uso de informações científicas”, o curso objetiva oferecer, de forma introdutória, noções básicas de acesso e uso da informação, a fim de desenvolver, em seus usuários, a utilização de recursos informacionais com mais domínio, buscando um melhor desenvolvimento nas atividades acadêmicas. Os estudantes (usuários) da biblioteca mencionada são, inicialmente, o público-alvo do curso.

O curso foi disponibilizado no AVA da UFAL, que é uma sala de aula virtual onde o aluno pode acompanhar as atividades do curso pela *internet*. O AVA possibilita a criação de ambientes aprendizagem por meio da plataforma *Moodle*.

Trata-se de um sistema de gerenciamento de curso com a finalidade de auxiliar educadores a criarem comunidades de aprendizagem *on-line*. O *Moodle* é um *software* livre que passou por adaptações e customizações que agregaram valor às necessidades das formações oferecidas pela UFAL (UNIVERSIDADE FEDERAL..., [2019]).

Em relação à duração do curso, o mesmo tem carga horária de 20 horas que poderão ser realizadas em até 20 dias. Para ter direito a declaração de participação do curso, os usuários precisam obter um aproveitamento de 70% em relação ao questionário de avaliação da aprendizagem, além de responder ao questionário de avaliação do curso.

Quanto à sua estrutura, o curso é composto por 4 módulos, estes contendo: vídeos, artigos, comentários e sugestões de leitura com o intuito de facilitar a assimilação dos conteúdos presentes em cada módulo. O quadro a seguir demonstra o conteúdo abordado por módulo e as respectivas habilidades esperadas que os usuários exercitem:

Quadro 1 – Conteúdos e habilidades abordados por módulo

MÓDULO	CONTEÚDO	HABILIDADES
Módulo 1	Introdução sobre o SiBi/UFAL (estrutura e serviços oferecidos).	Apropriar-se de conhecimentos básicos referentes à estrutura do SiBi/UFAL, assim como dos serviços e fontes de informação disponibilizados.
Módulo 2	Estratégias de buscas para pesquisas <i>on-line</i> (operadores booleanos, truncagem e pesquisa avançada no <i>google</i>).	Aprender sobre os conhecimentos básicos referentes às estratégias de buscas em pesquisas pela <i>internet</i> , fazendo uso de operadores booleanos e truncagens.
Módulo 3	Aprendendo a pesquisar informações científicas (tipos de fontes de informação, Portal de Periódicos da CAPES, BDTD, Oasisbr, Repositórios da UFAL).	Conhecer sobre a recuperação das informações acadêmicas fazendo uso de fontes confiáveis e desenvolvendo competências voltadas à informação.
Módulo 4	Ética e Normas da ABNT (ética e pesquisa, plágio, domínio público, considerações sobre a ABNT).	Compreender como mencionar as fontes que estão sendo utilizadas na pesquisa de forma ética, fazendo uso das Normas da ABNT.

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

No intuito de tornar o curso mais dinâmico e que os participantes praticassem sobre alguns pontos abordados em seu decorrer, fez-se uso de desafios do tipo passo a passo. Entende-se que a união da teoria e da prática melhora a capacidade da aprendizagem.

Outro elemento bastante utilizado ao longo do curso foi o tópico “Você Sabia?”. Tal elemento era apresentado junto ao conteúdo, trazendo informações complementares sobre determinados temas com o objetivo de auxiliar na absorção e compreensão acerca dos tópicos apresentados.

Além dos recursos informacionais do tipo imagens, como mostrado anteriormente, houve a utilização de vídeos tutoriais, fazendo o uso dos que se encontram presentes no canal do *YouTube* do SiBi/UFAL e de outros canais importantes. Ainda referente à utilização desse tipo de recurso, foram gravados pelo autor desse estudo, especialmente para o curso, dois vídeos: um de boas-vindas e objetivos do curso e outro de agradecimento.

Enfim, foram utilizados recursos visuais com o intuito de tornar o conteúdo mais interessante, dinâmico e que estivesse de acordo com a linguagem habitual dos usuários,

buscando diminuir possíveis dificuldades que os participantes poderiam ter por se tratar de um curso autoinstrucional.

O capítulo a seguir apresenta o conteúdo trabalhado no curso dividido por módulos.

2 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Boas-vindas!

Figura 1 – Imagem interna da Biblioteca *Campus Arapiraca*



Fonte: Acervo do autor (2020).

Olá, Bem-vindo(a) ao curso Noções básicas para busca e uso de informações científicas. O nosso objetivo é ajudá-lo(a) a desenvolver estratégias que facilitem na recuperação da informação, auxiliando, assim, em suas atividades acadêmicas, pessoais e profissionais. Você é parte fundamental do nosso trabalho, por isso buscamos sempre cooperar com seu crescimento.

Tenha um ótimo curso!

Informações Gerais do curso

Objetivo – oferecer noções básicas de acesso e uso da informação, a fim de desenvolver, em seus usuários, a utilização de recursos informacionais com mais domínio, buscando um melhor desenvolvimento nas atividades acadêmicas;

Público-alvo – usuários (estudantes) da biblioteca *Campus Arapiraca* (UFAL);

Duração – 20 horas que poderão ser realizadas durante o período de 06 a 25 de agosto de 2020;

Composição – curso composto por 4 módulos, contendo vídeos, artigos, comentários e sugestões de leitura com o intuito de facilitar a assimilação dos conteúdos presentes em cada módulo;

Avaliação – terá direito à declaração de conclusão o usuário que obtiver um aproveitamento de 70% em relação à avaliação da aprendizagem e ter respondido a avaliação do curso.

Figura 2 – Informações do responsável



Fonte: Próprio autor (2020).

2.1 Módulo I – Introdução sobre o SiBi/UFAL

Olá! Ao final deste módulo esperamos que você tenha conhecido um pouco mais sobre Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas, o SiBi/UFAL, tanto em relação à sua estrutura, quanto aos serviços que ele lhe oferece. Vamos lá?

EMENTA: Características das Bibliotecas Universitárias. Estrutura, funcionamento, produtos, serviços disponibilizados pelo SiBi/UFAL.

HABILIDADES: Apropriação de conhecimentos básicos referentes à estrutura do SiBi/UFAL, assim como dos serviços e fontes de informação disponibilizados.

2.1.1 Breve histórico e características das Bibliotecas Universitárias

Figura 3 – Biblioteca Universitária de Bolonha em 1938



As bibliotecas são instituições milenares que foram se adequando a determinados tipos de usuários, surgindo assim, diferentes categorias. Com a formação das primeiras universidades, entre os séculos X a XII como a de Bolonha, Paris e Oxford, surgiram as primeiras bibliotecas universitárias (NUNES; CARVALHO, 2016).

Fonte: Biblioteca Universitaria di Bologna, 1938, adaptada pelo autor (2020). Disponível em: <https://archiviostorico.unibo.it/it/archivio-fotografico/edilizia-universitaria/sezione-storica/collezione-lastre-negative-su-vetro-delledilizia-universitaria-1930-1950/biblioteca-universitaria?bid=UBO2926275>. Acesso em: 01 mar. 2020.

Em 1920, no Rio de Janeiro, capital do Brasil à época, foi criada, oficialmente, a primeira universidade do Brasil, fruto da reunião de três escolas tradicionais: a Politécnica, a de Medicina e a de Direito, por meio do Decreto nº 14.343 de 7 de setembro de 1920 que instituiu a Universidade do Rio de Janeiro - URJ (FÁVERO, 2006).

As bibliotecas universitárias se apresentam, quanto aos seus funcionamentos, como órgãos que dão assistência informacional às atividades referentes aos pilares característicos das universidades que são: ensino, pesquisa e extensão (DIAS; PIRES, 2003). O objetivo das bibliotecas universitárias é proporcionar suporte bibliográfico e documental aos cursos, pesquisas e demais serviços que a universidade mantém (FONSECA, 2007).

2.1.2 O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas – SiBi/UFAL

Criado em 9 de novembro de 1989 por meio da resolução Nº 45/89 do Conselho Universitário, o SiBi/UFAL objetiva a integração das bibliotecas à política educacional, científica e administrativa da universidade, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A Biblioteca do *Campus Arapiraca* – BCA faz parte do SiBi desde a sua criação, em 2007, e busca fortalecer esse sistema por meio de troca de experiências exitosas ao longo desse período de pouco mais de uma década. Mantendo uma relação harmoniosa com as demais bibliotecas do sistema, fazemos uso do serviço de empréstimo entre as bibliotecas, principalmente a Central (em Maceió), a da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios (localizada na cidade de mesmo nome), a da Unidade Educacional de Penedo (localizada na cidade de mesmo nome) e a Biblioteca Setorial do CECA (localizada na cidade de Rio Largo), devido ao transporte ser de maior facilidade para esses lugares.

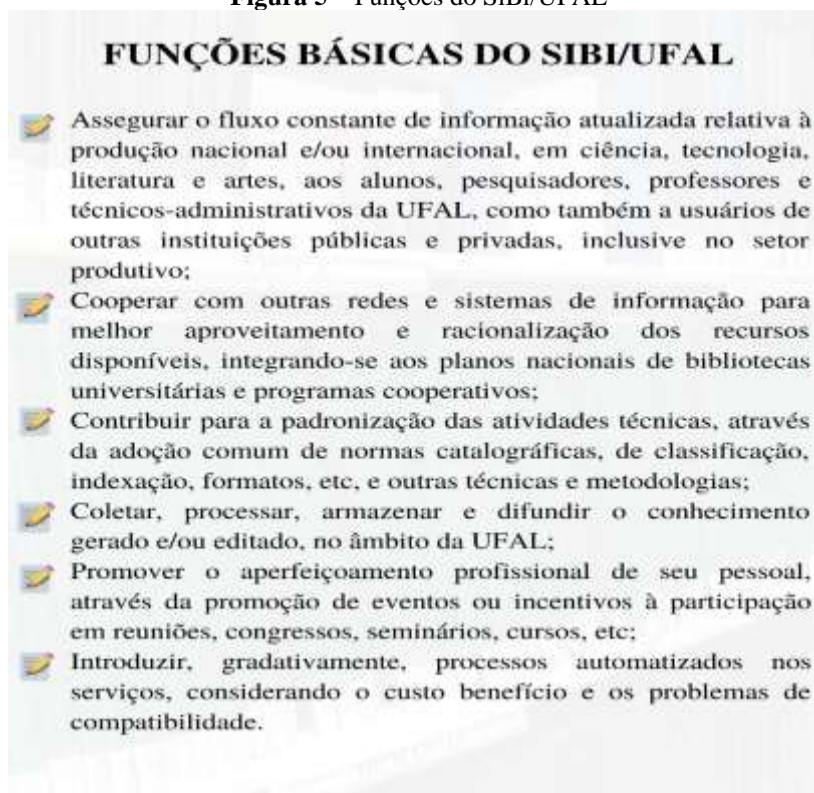
O Sistema é composto pelas seguintes bibliotecas:

Figura 4 – Composição do SiBi/UFAL



Fonte: Próprio autor (2020).

Figura 5 – Funções do SiBi/UFAL



Fonte: Próprio autor (2020).

2.1.3 Conhecendo a página do SiBi/UFAL

Por meio do endereço <http://sibi.ufal.br/portal/> você terá acesso a uma série de SERVIÇOS oferecidos pela biblioteca. Um dos mais procurados é a CONSULTA AO CATÁLOGO, que mostrará o nosso acervo. Nele você poderá consultar:

- Se determinada obra se encontra em alguma das bibliotecas que compõem o sistema;
- A quantidade de exemplares disponíveis;
- O tipo de obra (livro, e-book, CD, DVD, TCC, etc.);
- Visualizar a data de devolução de obras emprestadas;
- Fazer reserva de material;

A imagem abaixo mostra a página inicial do sistema. Clicando na aba “serviços”, você já encontrará o tópico “Consulta ao Catálogo”.

Figura 6 – Página inicial do SiBi/UFAL – Consulta ao catálogo



Fonte: SiBi Ufal (2020), adaptado pelo autor (2020). Disponível em: <http://sibi.ufal.br/portal/>. Acesso em: 01 mar. 2020.

O vídeo a seguir traz mais detalhes de como funciona essa ferramenta:

Vídeo 1 – Catálogo On-line Pergamum



Fonte: YouTube (2017). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=kMafU8PD3zI&feature=youtu.be> Acesso em: 03 jul. 2020.

Outro serviço muito útil aos usuários do Sistema é o **Meu Pergamum**.

Figura 7 – Página inicial do SiBi/UFAL – Meu Pergamum

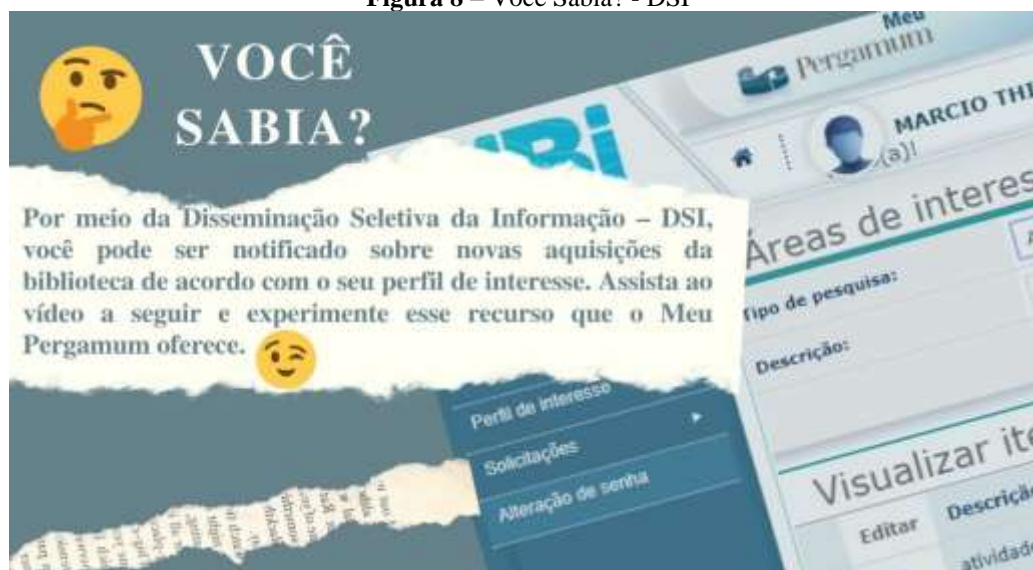


Fonte: SiBi Ufal (2020), adaptado pelo autor (2020). Disponível em: <http://sibi.ufal.br/portal/>. Acesso em: 01 mar. 2020.

Nele você poderá:

- Renovar materiais que já estão em sua posse;
- Consultar suas reservas;
- Consultar débitos e gerar a GRU para pagamento dos mesmos;
- Visualizar o seu histórico de empréstimos;
- Visualizar obras de seu interesse que foram encaminhadas para sua Cesta Permanente, facilitando assim a recuperação das mesmas;
- Adicionar obras ao perfil de interesse para que sejam incluídas no acervo;
- Trocar a senha do sistema.

Figura 8 – Você Sabia? - DSI



Fonte: Próprio autor (2020).

Conheça um pouco mais sobre as funcionalidades do perfil de interesse através do vídeo a seguir:

Vídeo 2 – Perfil de interesse (Meu Pergamum)



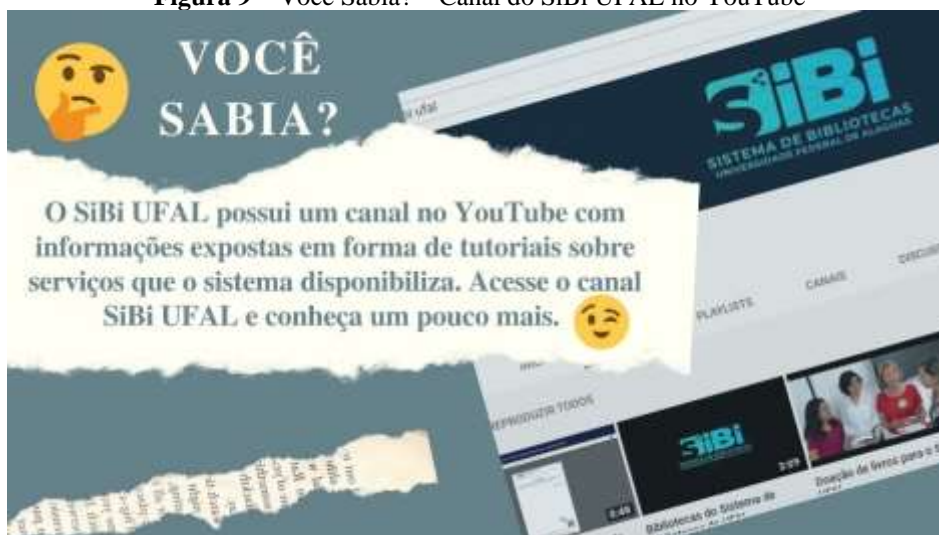
Fonte: YouTube (2017). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=vN5ZhtobgT8&feature=youtu.be> Acesso em: 03 jul. 2020.

2.1.4 Aprendendo a utilizar a Biblioteca Virtual (BV)

Buscando proporcionar a você, nosso usuário, mais opções referentes à informação e, contribuindo assim, na ampliação das possibilidades quanto aos formatos em que ela se apresenta, a Biblioteca Virtual – BV disponibiliza um acervo digital de mais de 7.000 títulos de livros técnicos, científicos e acadêmicos de diversas áreas do conhecimento, possibilitando o acesso por *desktop*, *tablets* e *smartphones*.

Figura 9 – Você Sabia? – Canal do SiBi UFAL no YouTube



Fonte: Próprio autor (2020).

A nova Biblioteca Virtual da Pearson permite o acesso gratuito, ilimitado, 24 horas por dia aos usuários do Sistema de Bibliotecas da UFAL. Os vídeos a seguir são tutoriais que apresentam informações básicas quanto ao acesso e ao cadastro na Biblioteca Virtual (BV) e estão disponíveis no Canal do YouTube do SiBi/UFAL. Confira!

- Vídeo sobre o acesso à BV via *desktop*:

Vídeo 3 – Acesso à BV via *desktop*



Fonte: YouTube (2020). Disponível em: <https://youtu.be/GsvbNHBSHvM> Acesso em: 03 jul. 2020

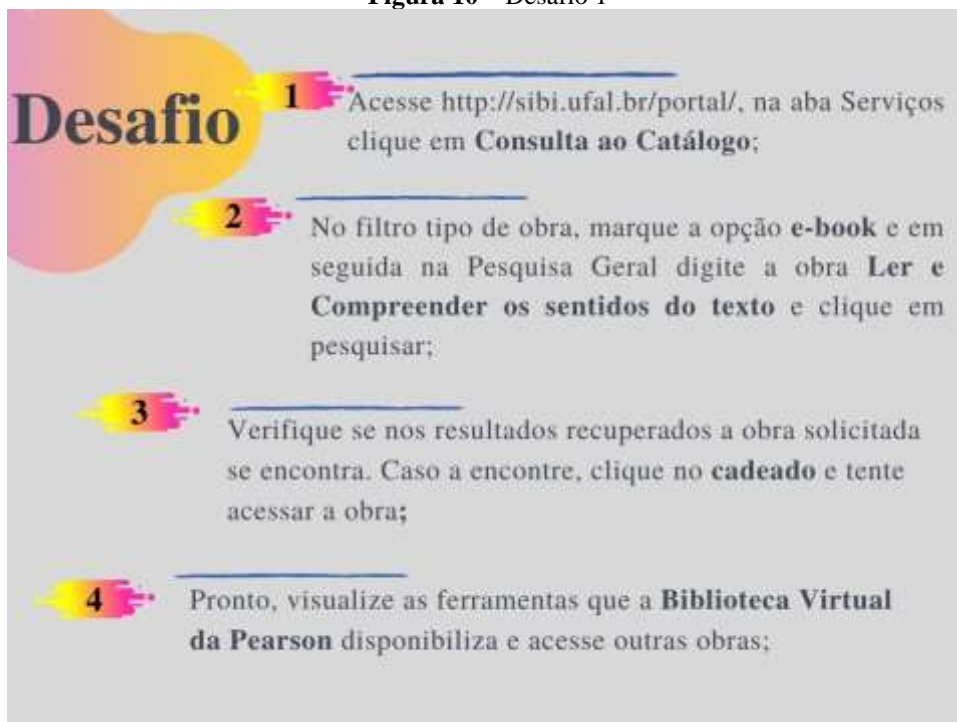
- Vídeo sobre o acesso à BV via dispositivo móvel:

Vídeo 4 – Acesso à BV via dispositivo móvel



Fonte: YouTube (2020). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TQksv3WhqpA&t=1s> Acesso em: 03 jul. 2020

Figura 10 – Desafio 1



Desafio

- 1** Acesse <http://sibi.ufal.br/portal/>, na aba Serviços clique em **Consulta ao Catálogo**;
- 2** No filtro tipo de obra, marque a opção **e-book** e em seguida na Pesquisa Geral digite a obra **Ler e Compreender os sentidos do texto** e clique em pesquisar;
- 3** Verifique se nos resultados recuperados a obra solicitada se encontra. Caso a encontre, clique no **cadeado** e tente acessar a obra;
- 4** Pronto, visualize as ferramentas que a **Biblioteca Virtual da Pearson** disponibiliza e acesse outras obras;

Fonte: Próprio autor (2020).

Figura 11 – Sugestão de leitura 1



QUER CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE A HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS?

Sugerimos que leia o artigo a seguir. Nele você encontrará informações confiáveis e relevantes para o seu conhecimento.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, n. 1, p. 173-193, jan./mar. 2016. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2572>. Acesso em: 19 nov. 2019.

Fonte: Próprio autor (2020).

Referências

DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Carlos: Edufscar, 2003.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. A Universidade no Brasil: das origens à reforma universitária de 1968. **Educar**, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n28/a03n28.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2019.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à biblioteconomia**. 2.ed. Brasília: Brinquet de Lemos, 2007.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, n. 1, p. 173-193, jan./mar. 2016. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2572>. Acesso em: 19 nov. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Sistema de Bibliotecas. **[Portal do sistema de bibliotecas da UFAL]**. Maceió, 2020. Disponível em: <http://sibi.ufal.br/portal/>. Acesso em: 19 nov. 2019.

2.2 Módulo II - Estratégias de buscas para pesquisas

Olá! Ao final deste módulo esperamos que você tenha conhecido um pouco mais sobre como realizar estratégias de buscas para facilitar as suas pesquisas, otimizando o tempo e a quantidade de informação recuperada. Vamos lá?

EMENTA: Operadores Booleanos e Truncamentos.

HABILIDADES: Apropriação de conhecimentos básicos referentes às estratégias de buscas em pesquisas pela *internet*, fazendo uso de operadores booleanos e truncagens.

2.2.1 Estratégias de buscas para pesquisas

Iniciar uma pesquisa pela *internet* muitas vezes se torna um obstáculo pela imensidão de resultados que são recuperados. Por isso, fazer uso de algumas táticas ajuda bastante no refinamento das informações recuperadas. Lopes (2002) acredita que a estratégia de busca pode ser entendida como uma maneira de promover o encontro entre uma pergunta formulada e a informação que se encontra armazenada em base de dados, por meio de regras e operações táticas.

Figura 12 – Estratégia de busca de informação na *internet*



Fonte: Piquesels (2020). Disponível em: piquesels.com/es/public-domain-photo-jrrec. Acesso em: 06 jul. 2020.

2.2.2 Operadores Booleanos

Os operadores lógicos são a base dos computadores digitais. Eles também são conhecidos como booleanos e receberam esse nome devido ao seu criador George Boole. Por meio deles é permitido combinar ou excluir termos que levam a resultados mais precisos em buscas (INPI, 2017).

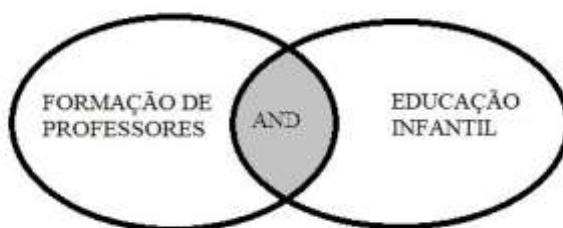
Com o intuito de restringir ou ampliar uma busca, os **operadores booleanos** são uma boa opção que visa a obtenção de resultados mais precisos na recuperação da informação. São usados para estabelecer a relação entre os termos buscados. Os principais operadores booleanos são:

Quadro 2 – Operadores booleanos

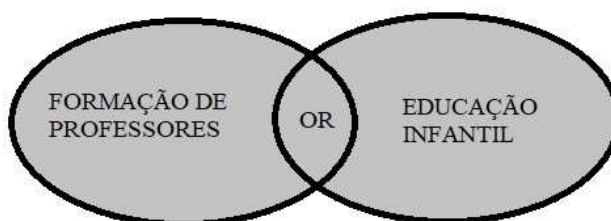
AND / E	Os resultados recuperados na pesquisa devem conter um termo <u>E</u> outro (Intersecção).
OR / OU	Os resultados recuperados na pesquisa devem conter um termo <u>OU</u> outro (União - Amplia a pesquisa).
NOT / NÃO	Exclui um dos termos da pesquisa. (Exclusão - Elimina termos).

Fonte: Próprio autor (2020).

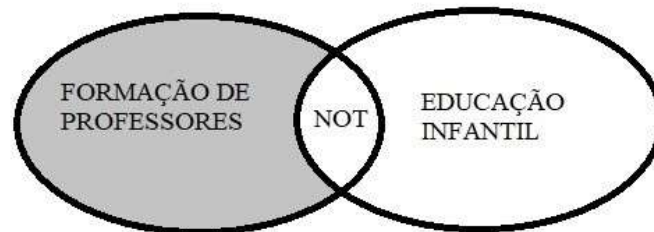
- AND – intersecção: a busca irá recuperar documentos com a ocorrência simultânea de ambos os termos.



- OR – união: a busca irá recuperar documentos com a ocorrência de ao menos um dos termos.



- NOT – exclusão: a busca irá recuperar documentos com a ocorrência do primeiro termo, excluindo aqueles em que há a ocorrência do segundo.



2.2.3 Outras estratégias que facilitam as buscas (Truncagem)

- Aspas “ ”: usadas para buscar uma expressão em que a proximidade e a ordem dos termos importa (indica a expressão exata). Ex.: “Educação infantil”.
- * ou \$: substitui múltiplos caracteres agrupados em uma palavra. Ex.: Educa* = Educação, Educacional, Educacionais, Educativo, etc.
- ?: substitui apenas um caractere na palavra. Ex.: Bra?sil = Brasil, Brazil.

O vídeo abaixo apresenta algumas estratégias de buscas para pesquisas científicas. Vamos conferir?

Vídeo 5 – Estratégias de buscas



Fonte: YouTube (2016). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=X6qkLPLz4IE&feature=youtu.be> Acesso em: 03 jul. 2020

2.2.4 Pesquisas avançadas no Google

Muitas vezes precisamos filtrar ao máximo uma pesquisa para encontrar o que realmente estamos necessitando e isso pode levar um bom tempo. O Google permite pesquisas avançadas capazes de restringir resultados de pesquisas mais complexas, poupando tempo nas suas buscas.

A figura abaixo ilustra as opções disponíveis para refinar a pesquisa, fazendo uso das aspas para indicar palavras ou expressões exatas; usa-se também o termo OR quando se está procurando qualquer uma de duas ou mais palavras; o sinal de menos é usado antes das palavras quando se deseja que tal palavra não apareça; você pode ainda escolher o idioma, o formato do arquivo, atualizações da página em um determinado tempo, se o termo que você está procurando aparece no título, no endereço da *Web* ou em *links*, entre outros.

Figura 13 – Pesquisa avançada Google

The image shows the Google Advanced Search interface. At the top, the Google logo is on the left and 'Pesquisa avançada' is on the right. Below this, there are two columns of options. The left column has five radio buttons for 'Localizar páginas com...' (all words, exact phrase, any word, no word, numbers) and a section 'Em seguida, limite seus resultados por...' with dropdown menus for language, region, update time, site/domain, terms, SafeSearch, file type, and usage rights. The right column has five text boxes with instructions for each, such as 'Digite as palavras importantes...' and 'Coloque palavras exatas entre aspas...'. At the bottom right is a blue button labeled 'Pesquisa avançada'.

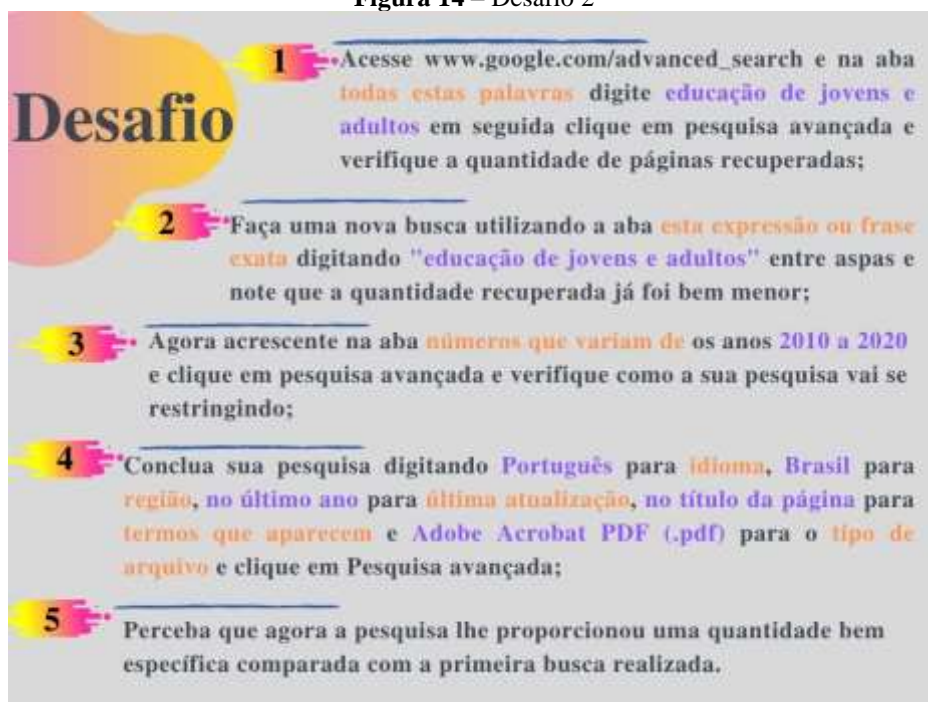
Localizar páginas com...	Fazer isso na caixa de pesquisa.
todas estas palavras:	Digite as palavras importantes: rat, terrier, tricolor
esta expressão ou frase exata:	Coloque palavras exatas entre aspas: "rat terrier"
qualquer uma destas palavras:	Digite or entre todas as palavras que você procura: minijatura or padrão
nenhuma destas palavras:	Coloque um sinal de menos antes das palavras que você não quer: -rator, -"Jack Russell"
números que variam de:	Coloque 2 pontos finais entre os números e adicione uma unidade de medida: 16, 35 lb, 100 300, 100 500, 2000, 1011

Em seguida, limite seus resultados por...	
idioma:	qualquer idioma
região:	qualquer país
última atualização:	em qualquer data
site ou domínio:	
termos que aparecem:	qualquer lugar de página
SafeSearch:	Mostrar resultados mais relevantes
tipo de arquivo:	qualquer formato
direitos de uso:	não filtrados por licença

Pesquisa avançada

Fonte: Google (2020). Disponível em: www.google.com/advanced_search Acesso em: 03 jul. 2020

Figura 14 – Desafio 2

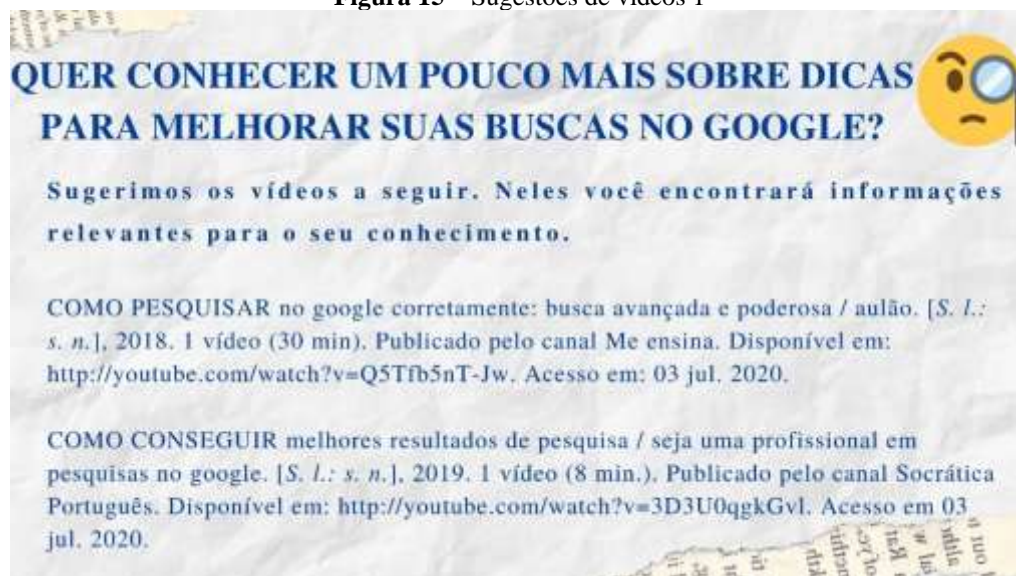


Desafio

1. Acesse www.google.com/advanced_search e na aba **todas estas palavras** digite **educação de jovens e adultos** em seguida clique em pesquisa avançada e verifique a quantidade de páginas recuperadas;
2. Faça uma nova busca utilizando a aba **esta expressão ou frase exata** digitando "educação de jovens e adultos" entre aspas e note que a quantidade recuperada já foi bem menor;
3. Agora acrescente na aba **números que variam de** os anos 2010 a 2020 e clique em pesquisa avançada e verifique como a sua pesquisa vai se restringindo;
4. Conclua sua pesquisa digitando **Português para idioma, Brasil para região, no último ano para última atualização, no título da página para termos que aparecem** e **Adobe Acrobat PDF (.pdf) para o tipo de arquivo** e clique em Pesquisa avançada;
5. Perceba que agora a pesquisa lhe proporcionou uma quantidade bem específica comparada com a primeira busca realizada.

Fonte: Próprio autor (2020).

Figura 15 – Sugestões de vídeos 1



QUER CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE DICAS PARA MELHORAR SUAS BUSCAS NO GOOGLE?

Sugerimos os vídeos a seguir. Neles você encontrará informações relevantes para o seu conhecimento.

COMO PESQUISAR no google corretamente: busca avançada e poderosa / aulão. [S. l.: s. n.], 2018. 1 vídeo (30 min). Publicado pelo canal Me ensina. Disponível em: <http://youtube.com/watch?v=Q5Tfb5nT-Jw>. Acesso em: 03 jul. 2020.

COMO CONSEGUIR melhores resultados de pesquisa / seja uma profissional em pesquisas no google. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (8 min.). Publicado pelo canal Socrática Português. Disponível em: <http://youtube.com/watch?v=3D3U0qgkGvI>. Acesso em 03 jul. 2020.

Fonte: Próprio autor (2020).

Referências

INPI – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Introdução a operadores lógicos e seu uso em buscas de patentes**: anexo II. [S. l.: s. n.], 2017. Disponível em: <http://www.ufpb.br/inoва/contents/documentos/tutorial-operadores-boleanos-inpi.pdf>. Acesso em: 25 maio 2020.

LOPES, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão de literatura. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12909.pdf>. Acesso em: 25 maio 2020.

2.3 Módulo III - Aprendendo a pesquisar informações científicas

Olá! Ao final deste módulo esperamos que você tenha conhecido um pouco mais sobre os diversos tipos de fontes de informação, principalmente as que se apresentam no contexto digital por meio do Portal de Periódicos da CAPES, das bibliotecas digitais e dos repositórios institucionais, além de incentivar ao desenvolvimento de competências no âmbito informacional. Vamos lá?

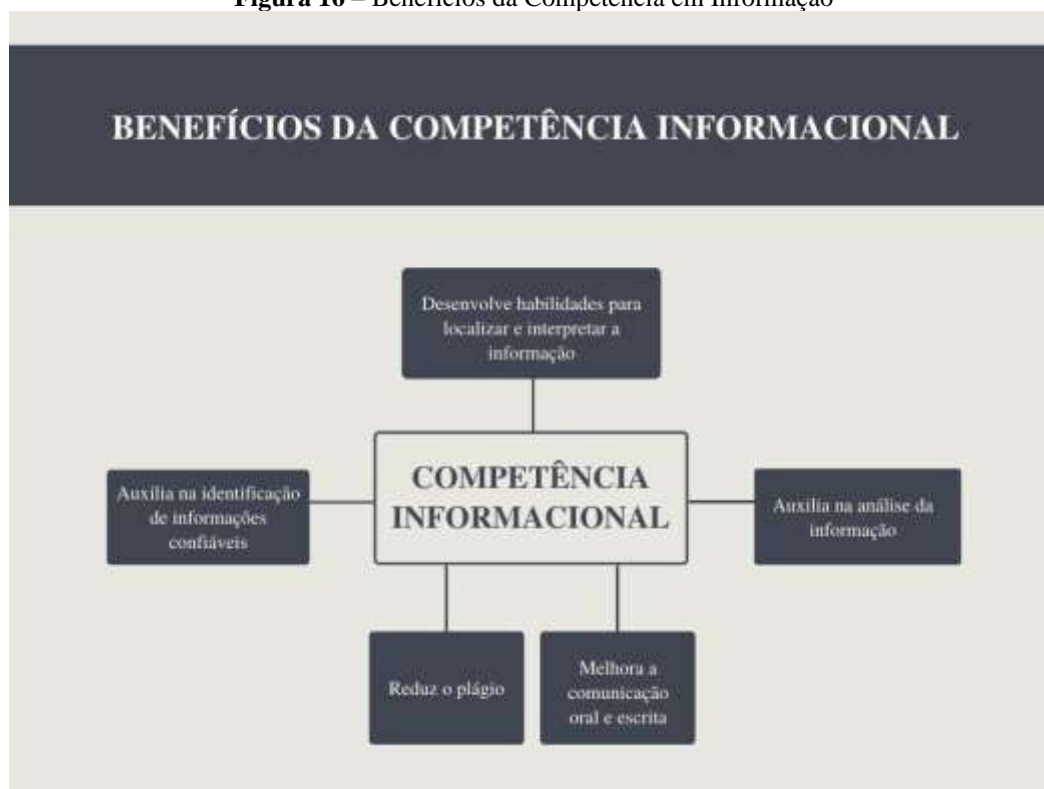
EMENTA: Tipos de fontes de informação; Fontes de informações no contexto digital; Portal de periódicos da CAPES; Bibliotecas digitais; Repositórios institucionais.

HABILIDADES: Ter mais domínio na recuperação de informações acadêmicas, fazendo uso de fontes confiáveis, desenvolvendo competências voltadas à informação.

2.3.1 A importância da competência informacional para a aprendizagem

Devido a grande oferta de informação existente na contemporaneidade, desenvolver habilidades nos processos de busca e uso da informação tornou-se algo fundamental e desafiador. De acordo com Campelo *et al.* (2016), o conjunto de habilidades específicas voltadas à informação é chamado de competência informacional. De maneira geral, trata-se de “habilidades necessárias para localizar, interpretar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação, esteja ela em fontes impressas ou eletrônicas” (CAMPELLO *et al.*, 2016, p.9-10).

Embora os termos competência e habilidade sejam muitas vezes utilizados como sinônimos, há uma diferenciação que Gasque (2012) explica muito bem, pois a autora indica que competência deve ser usada como “expressão do ‘saber-fazer’ oriunda das relações entre o conhecimento que o sujeito detém, a experiência adquirida pela prática e a reflexão sobre a ação” (GASQUE, 2012, p.36). Quanto ao termo habilidade a autora descreve como ação necessária para se chegar à competência (GASQUE, 2012). Conhecer o tipo de fonte que a informação está sendo disseminada auxilia no desenvolvimento da habilidade necessária para a busca da competência em informação.

Figura 16 – Benefícios da Competência em Informação

Fonte: Próprio autor (2020).

Então, é fundamental que o estudante do século XXI esteja atento e inserido nessa realidade que estamos vivenciando, pois Veiga (2019) acredita que o educando, o qual está inserido na sociedade da Informação, necessita da competência informacional para saber usar a informação com responsabilidade, ética e qualidade, uma vez que saber localizar e acessar a informação não é o bastante.

2.3.2 Conhecendo algumas fontes de informação no contexto digital

Evidencia-se que, com o avanço e a popularização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, principalmente por meio da *internet*, houve grande aumento quanto à disponibilização de informação em comparação com a capacidade de produção informacional do suporte físico. Porém, essa explosão informacional tem exigido que os cidadãos contem com competências voltadas à verificação e à validação das informações pesquisadas, sendo considerada um desafio contemporâneo.

Quando falamos de informação para pesquisas científicas, alguns critérios devem ser observados. Rezende (2016) aponta que a confiabilidade da informação, assim como a da fonte que a disponibiliza, são critérios fundamentais da ciência, uma vez que a partir delas são

gerados novos conhecimentos que, por sua vez, são submetidos ao parecer de outros. Já as informações oriundas de portais, *blogs* ou *sites* de notícias, geralmente não têm o mesmo significado que as informações publicadas em periódicos científicos, por exemplo, pois em grande parte são informações correntes e escritas em linguagem informal. Deve-se buscar a origem da informação para ter maior entendimento quanto ao tipo de informação e seu nível de confiança (LEITE, 2018).

As fontes de informação, também chamadas de documentos, possuem conceitos amplos. Para simplificar, o Sistema de Bibliotecas da Unicamp - SBU as classifica como “recursos, em diversos suportes, que atendam às necessidades de informação dos usuários” (SBU, [2019], [não paginado]). O quadro abaixo apresenta as categorias de fonte de informação ou documentos, classificando-os como documentos primários, secundários e terciários.

Quadro 3 – Categorias das fontes de informação ou documentos segundo Grogan.

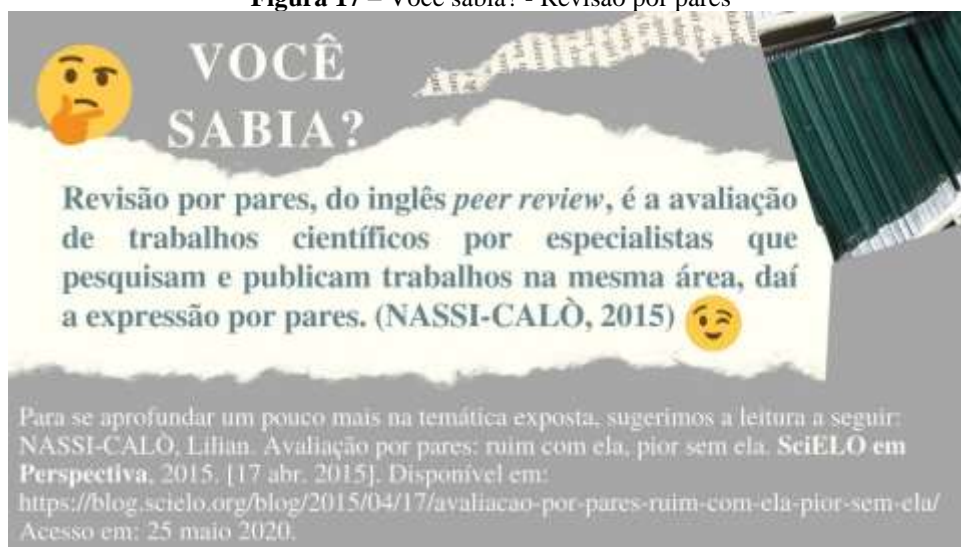
DOCUMENTOS PRIMÁRIOS	DOCUMENTOS SECUNDÁRIOS	DOCUMENTOS TERCIÁRIOS
Contêm, principalmente, novas informações ou novas interpretações de ideias e/ou fatos acontecidos; alguns podem ter o aspecto de registro de observações (como, por exemplo, os relatórios de expedições científicas) ou podem ser descritivos (como a literatura comercial). Ex.: Anais de encontros científicos; patentes.	Contêm informações sobre documentos primários e são arranjados segundo um plano definitivo; são, na verdade, os organizadores dos documentos primários e guiam o leitor para eles. Ex.: Bancos de dados; Dicionários.	Têm como função principal ajudar o leitor na pesquisa de fontes primárias e secundárias, sendo que, em sua maioria, não trazem nenhum conhecimento ou assunto como um todo, ou seja, são sinalizadores de localização ou indicadores sobre os documentos primários ou secundários, além de informação factual; Ex.: Guias bibliográficos; catálogos de bibliotecas.

Fonte: GROGAN 1970 *apud* CUNHA, 2001. Adaptado pelo autor (2020).

Para facilitar a recuperação da informação algumas fontes são fundamentais, como bases de dados, repositórios, portais, catálogos, entre outras.

No ambiente *on-line*, devido ao grande número de informações disponíveis, identificar a confiabilidade e a qualidade de tais informações torna-se uma tarefa difícil. Uma boa dica é verificar se o documento foi **avaliado por pares**, pois, para Nassi-Calò (2015, [não paginado]) “A avaliação por pares, todavia, segue como o mecanismo endossado pela comunidade científica e, mais recentemente, por outros setores da sociedade, como aquele que assegura a confiabilidade, a qualidade e a originalidade dos documentos”.

Figura 17 – Você sabia? - Revisão por pares



Fonte: Próprio autor (2020).

A seguir serão apresentadas algumas fontes confiáveis e bastante requisitadas para pesquisas científicas.

2.3.3 Portal de Periódicos CAPES

O Portal de Periódicos da CAPES é uma Biblioteca Virtual que reúne o melhor da produção científica internacional e disponibiliza tal produção para instituições de ensino e pesquisa no Brasil. Sua missão é promover o fortalecimento dos programas de pós-graduação no Brasil por meio do acesso *on-line* à informação científica internacional de alto nível. Objetiva, também, reduzir os desnivelamentos regionais no acesso à essa informação no Brasil (CAPES, [2019]).

Ele é considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro. Professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes possuem acesso livre e gratuito ao conteúdo do Portal de Periódicos.

Todos os usuários de graduação e pós-graduação das instituições participantes podem fazer, gratuitamente, treinamentos *on-line* do uso do Portal de Periódicos. Tais treinamentos são oferecidos por área de conhecimento. Basta acessar o cronograma anual dos treinamentos no Portal de Periódicos da CAPES através do link https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pdocuments&controller=List&filter_genreid=10&filter_groupid=12 e verificar quais os treinamentos que estão com inscrições abertas e fazer a sua.

O vídeo abaixo mostra, de forma bem dinâmica, como pesquisar artigos científicos pelo Portal de Periódicos da CAPES. Vamos conferir?

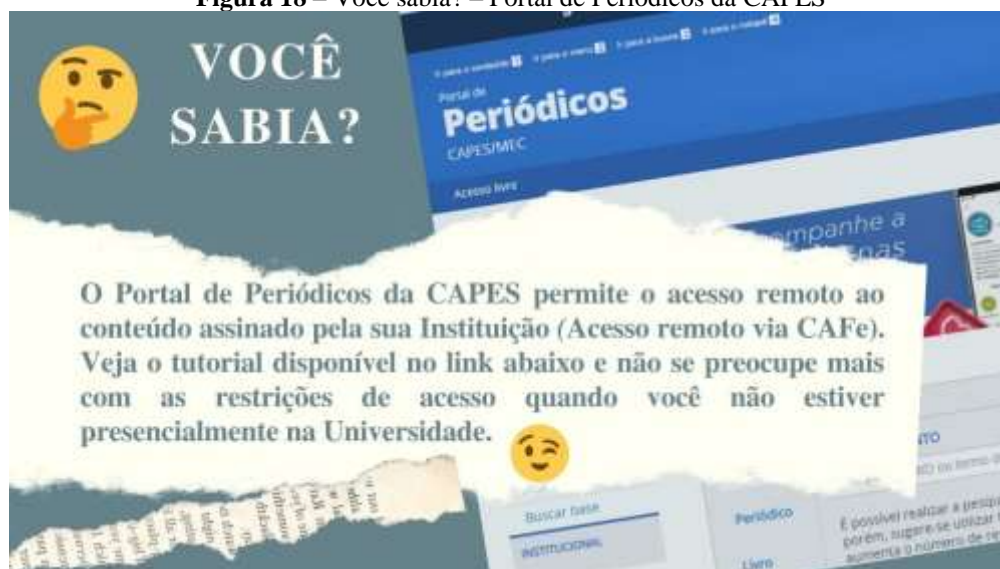
Vídeo 6 – Portal de Periódicos da CAPES



Fonte: YouTube (2018). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=2Kn8VAqRxOM&feature=youtu.be> Acesso em: 03 jul. 2020

Figura 18 – Você sabia? – Portal de Periódicos da CAPES



Fonte: Próprio autor (2020).

Saiba mais pelos links:

https://www.periodicos.capes.gov.br/option=com_login&ym=3&pds_handle=&calling_system=primmo&institute=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos-capes.gov.br.ez1.periodicos.capes.gov.br&Itemid=155&pagina=CAFe

https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Orientacoes_para_o_acesso_remoto_via_CAFé.pdf

2.3.4 Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD é um portal que proporciona, sem quaisquer custos, o acesso a textos completos de Teses e Dissertações defendidas em todo o país, contribuindo na questão da visibilidade da produção científica brasileira. São 115 Instituições integrantes, mais de 450 mil Dissertações e cerca de 170 mil Teses.

Vídeo 7 – BDTD



Fonte: YouTube (2012). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UY-jGaWI0rs&feature=youtu.be> Acesso em: 03 jul. 2020

2.3.5 Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto - Oasisbr

O Oasisbr é um Portal brasileiro desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT que reúne a produção científica nacional em acesso aberto, possibilitando a consulta e o *download* do texto completo de artigos científicos, teses, dissertações, livros, capítulos de livros, trabalhos apresentados em eventos, entre outros, sem nenhum custo. São mais de dois milhões e meio de documentos disponíveis para o acesso. Entre os seus objetivos estão o oferecimento à comunidade científica brasileira e à sociedade como um todo o acesso facilitado, qualificado e rápido à toda informação científica brasileira disponível em arquivos digitais com acesso aberto. Confira o vídeo abaixo!

Vídeo 8 – Oasisbr



Fonte: YouTube (2013). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Q3EWOAD3co&feature=youtu.be> Acesso em: 03 jul. 2020

Além de todas as bases de dados já mencionadas neste módulo, indicamos mais algumas que possuem igual confiabilidade. Confira!

Quadro 4 – Bases de dados confiáveis

BASE	DESCRIÇÃO	ENDEREÇO
BVS - Biblioteca Virtual em Saúde	É uma Rede maior que contém outras Redes voltadas para a gestão da informação e conhecimento em saúde. Sua construção é coletiva e coordenada pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, mais conhecido pela sigla BIREME e busca a democratização do acesso, publicação e uso da informação, contribuindo, assim, no desenvolvimento da saúde nos países da América Latina e Caribe (AL&C).	http://brasil.bvs.br/
ArXiv	Repositório temático especializado em física, matemática, computação, estatística e biologia.	https://arxiv.org/
BLPL – Biblioteca Digital de Literatura de Países Lusófonos	Fonte primária e gratuita de documentos literários em versão integral de obras das literaturas dos países lusófonos.	https://www.literaturabrasileira.ufsc.br/
LA Referencia	É uma rede Latino-americana de repositórios de acesso aberto. Contém artigos científicos, dissertações (mestrado) e teses (doutorado) oriundos de mais de uma centena de universidades e instituições de pesquisa dos 10 países que formam LA Referencia: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, México, Peru e Uruguai.	http://www.lareferencia.info/pt/

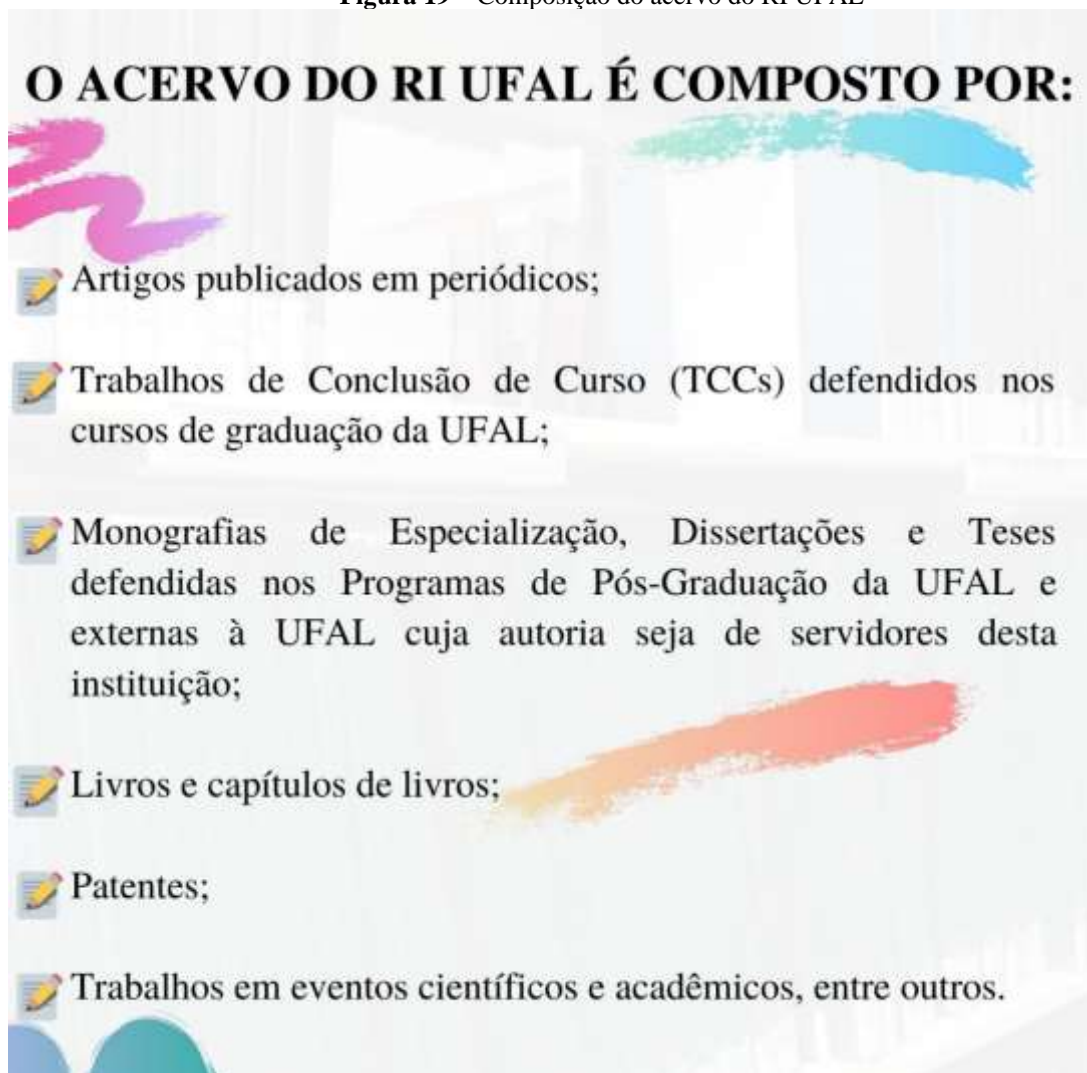
Fonte: Próprio autor (2020).

2.3.6 Repositório Institucional da UFAL – RI UFAL

O repositório institucional é uma forma de contribuir para a construção do acervo da memória da própria instituição. Segundo o IBICT (2012, p. 7) “contempla a reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e, sobretudo, a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição”.

O Repositório Institucional da Universidade Federal de Alagoas – RI UFAL é regulamentado pela Resolução do CONSUNI de Nº 45/2016 e entre os seus objetivos pode-se verificar a reunião das produções científica, tecnológica, artística e cultural da Universidade; preservar a memória intelectual da Universidade; maximizar a visibilidade, o uso e o impacto da produção intelectual desenvolvida na Universidade, etc.

Figura 19 – Composição do acervo do RI UFAL



Fonte: Próprio autor (2020).

Em relação à realização da busca, ela pode ser feita de diferentes formas, como: por tipo de documento, autoria, assunto, data de publicação, por *Campus*, áreas do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o qual tem a atribuição de fomentar a pesquisa científica, tecnológica e de inovação em todas as áreas do conhecimento), entre outras.

2.3.7 Universidade Digital - UD Arapiraca (Repositório Institucional Biblioteca *Campus* Arapiraca – RI BCA)

O projeto Universidade Digital (UD) foi criado com o intuito de permitir o acesso às informações e de promover a informatização das tarefas administrativas da Universidade por meio de um sistema *Enterprise Resource Planning* (ERP).

O módulo destinado à Biblioteca é o Repositório Institucional da Biblioteca *Campus* Arapiraca (RI BCA), composto por 4 Unidades (Arapiraca, Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa). O RI BCA já possui mais de **3.000** publicações cadastradas e mais de **72.000** visualizações de seus documentos, como podemos ver na imagem abaixo.

Figura 20 – Página inicial do RI BCA



Fonte: Universidade Digital (2020). Disponível em: <https://ud10.arapiraca.ufal.br/repositorio/>. Acesso em: 12 jul. 2020.

A busca pode ser realizada de forma simples, digitando apenas um dado como assunto, autor ou palavra-chave, por exemplo. Também pode ser feita por curso e dentro deste item pode-se refinar a busca por título, autor, orientador, coorientador, palavra-chave, ano de publicação, entre outros.

São cadastrados trabalhos distribuídos em 23 cursos de graduação presenciais, 5 cursos de graduação na modalidade Educação a Distância, 2 cursos de Pós-Graduação (Mestrado), além de artigos científicos, teses e dissertações de servidores da instituição, livros de acesso aberto, entre outros.

Para acessar a página do RI BCA é só navegar em <https://ud10.arapiraca.ufal.br/>. Aproveite bastante essa importante fonte de informação que guarda a memória do *Campus Arapiraca*.

Figura 21 – Desafio 3

Desafio

- 1 Acesse o Repositório Institucional da BCA pelo endereço **ud10.arapiraca.ufal.br**
- 2 Digite o termo **educação** no local denominado **"ENCONTRE NO REPOSITÓRIO"** e clique em buscar;
- 3 No lado direito da tela, marque a opção **título** e clique em buscar (Verifique a quantidade de trabalhos recuperados);
- 4 Ainda no lado direito da tela, no filtro **"ANO DE PUBLICAÇÃO"** marque a opção **2020** (Perceba como sua busca vai ficando mais restrita);
- 5 Faça outras buscas utilizando os demais filtros e verificando como sua pesquisa fica mais específica.

Fonte: Próprio autor (2020).

Figura 22 – Sugestão de vídeo 2

QUER CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE A BVS - BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE?

Sugerimos o vídeo a seguir. Nele você encontrará informações relevantes para fazer um bom uso dessa importante base de dados.

PESQUISA na nova interface da BVS. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (6 min.). Publicado pelo canal Red BVS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LR8GZ71lh1U>. Acesso em: 03 jul. 2020.

Fonte: Próprio autor (2020).

Referências

CAMPELLO, Bernadete Santos et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed., 4. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Missão e objetivos**: o portal de periódicos da CAPES. Brasília: MEC, [2019]. Disponível

em: https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=109. Acesso em: 25 maio 2020.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Brinquet de Lemos / Livros, 2001.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: Editora da Faculdade de Ciência da Informação / UNB, 2012. *E-book*. Disponível

em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 08 nov. 2019.

LEITE, Leonardo Ripoll Tavares. **Confiabilidade informacional**: a Filosofia da informação e o desenvolvimento da leitura crítica no ambiente virtual. 2018. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000050/0000500b.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2020.

NASSI-CALÒ, L. Avaliação por pares: ruim com ela, pior sem ela. **SciELO em Perspectiva**, 2015 [17 abr. 2015]. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2015/04/17/avaliacao-por-pares-ruim-com-ela-pior-sem-ela/#.XxyNFp5KjIV>. Acesso em: 25 maio 2020.

REZENDE, Angerlânia. **Proposta de critérios de avaliação de fontes de informação na internet para pesquisadores de saúde**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/17610/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%203.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2020.

SBU - SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP. **Fontes de informação**. Campinas: Unicamp, [2019]. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/sbu/fontes-de-informacao/#:~:text=Fontes%20de%20informa%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A3o%20recursos,livros%2C%20patentes%2C%20teses%20etc>. Acesso em: 08 jul. 2020.

VEIGA, Miriã Santana. O professor e a competência informacional: um olhar sobre os alunos do Pibid do Instituto Federal de Educação Tecnológica de Rondônia. **Educação Pública**, v. 19, n. 28, nov. 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/28/o-professor-e-a-competencia-informacional-um-olhar-sobre-os-alunos-do-pibid-do-instituto-federal-de-educacao-tecnologica-de-rondonia>. Acesso em: 12 jul. 2020.

2.4 Módulo IV - Ética e normas da ABNT

Olá! Ao final deste módulo esperamos que você tenha conhecido um pouco mais sobre ética em pesquisa científica, principalmente no que se refere aos créditos às fontes utilizadas.

EMENTA: Direitos autorais, Domínio Público e Normas da ABNT.

HABILIDADES: Ter consciência a respeito da forma de como mencionar as fontes que estão sendo utilizadas na pesquisa de forma ética, fazendo uso das Normas da ABNT.

2.4.1 Ética e pesquisa

Ao iniciar um trabalho, o pesquisador deve estar atento às fontes que darão base aos seus estudos, pois é fundamental mencioná-las dando os seus devidos créditos. Quando isso não ocorre, evidencia-se plágio acadêmico na pesquisa que, segundo a Comissão de Avaliação de Casos de Autoria do Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) da Universidade Federal Fluminense ([2010], p. [1]), “O plágio acadêmico se configura quando um aluno retira, seja de livros ou da *internet*, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou) sem lhe dar o devido crédito, sem citá-lo com fonte de pesquisa”.

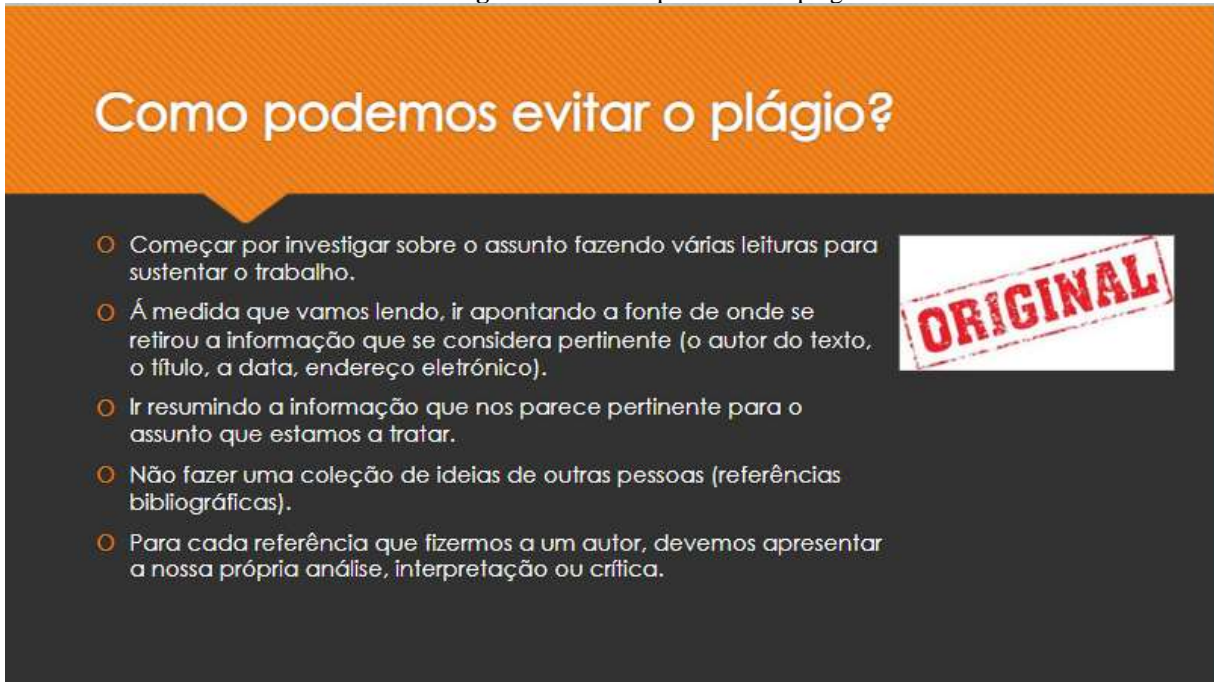
Figura 23 – Tipos de plágio



Fonte: Próprio autor (2020).


A figura abaixo sugere algumas dicas valiosas que ajudam a evitar o plágio. Confira!

Figura 24 – Dicas para evitar o plágio



Como podemos evitar o plágio?

- Começar por investigar sobre o assunto fazendo várias leituras para sustentar o trabalho.
- À medida que vamos lendo, ir apontando a fonte de onde se retirou a informação que se considera pertinente (o autor do texto, o título, a data, endereço eletrônico).
- Ir resumindo a informação que nos parece pertinente para o assunto que estamos a tratar.
- Não fazer uma coleção de ideias de outras pessoas (referências bibliográficas).
- Para cada referência que fizemos a um autor, devemos apresentar a nossa própria análise, interpretação ou crítica.



Fonte: <https://slideplayer.com.br/slide/5888326/> (2020)

No Brasil, a Lei 9.610/1998 é a lei que altera, atualiza e consolida a legislação sobre os direitos autorais. Nela é possível verificar em seu Art. 7º sobre a proteção aos tipos de obras intelectuais, fixadas em suporte tangível ou intangível.

Figura 25 – Plágio é crime



Fonte: serprogramadores.es (2017).

Além de dar os devidos créditos aos autores que estão fundamentando uma pesquisa, existem outros tópicos relevantes que mostram que seu trabalho está sendo realizado de forma ética, como, por exemplo, não forjar resultados, ter o cuidado de esclarecer sobre o que trata a

pesquisa aos participantes por meio do termo de consentimento e submeter a pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) quando se tratar de pesquisa com seres humanos, com o intuito de proteger os participantes das pesquisas de possíveis danos e validando que a pesquisa está sendo realizada de forma eticamente correta (UNICEP, 2005).

De acordo com Japiassú e Marcondes (2001, [não paginado]), ética é “Parte da filosofia prática que tem por objetivo elaborar uma reflexão sobre os problemas fundamentais da moral [...], mas fundada num estudo metafísico do conjunto de regras de conduta consideradas como universalmente válidas”.

O vídeo abaixo mostra um pouco mais sobre como construir um trabalho científico de forma ética.

Vídeo 9 – Ética em pesquisa



Fonte: YouTube (2019). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=uApu0Eg1brY&feature=youtu.be> Acesso em: 03 jul. 2020

2.4.2 O Portal Domínio Público

De acordo com o Art. 41 da Lei 9.610/98, os direitos patrimoniais do autor perduram por setenta anos contados a partir da morte do autor. Após esse período a obra entra em domínio público.

Uma boa opção de fonte de informação é o Portal Domínio Público. Trata-se de uma grande biblioteca virtual que foi lançada pelo Governo Federal em 2004 com o intuito de promover o amplo acesso às obras científicas, literárias e artísticas em diferentes formatos, como sons, imagens, vídeos e textos que já estão em domínio público ou que foram autorizadas para divulgação.

Figura 26 – Página inicial do Portal Domínio Público

Fonte: Portal Domínio Público (2020).

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>. Acesso em: 12 jul. 2020.

De acordo com as estatísticas do Portal, são mais de 170 mil textos, mais de 11.900 imagens, cerca de 2.500 sons e mais de 1.200 vídeos, totalizando cerca de 190 mil itens cadastrados. Entre os destaques está a obra completa de Machado de Assis, um ícone da literatura brasileira. Acesse o <http://www.dominiopublico.gov.br> e verifique essa opção segura e confiável de fonte de informação.

2.4.3 Normas da ABNT

A utilização de normas é imprescindível para qualquer trabalho, pois, além de dar mais legitimidade à padronização dos trabalhos, facilita a recuperação de informações, ajuda na identificação de plágios, entre outros. Fundada em 1940, a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT é a responsável pela elaboração de Normas Brasileira ABNT NBR.

O quadro abaixo apresenta algumas normas importantes para o meio acadêmico e que pode ser muito útil na elaboração da sua pesquisa.

Quadro 5 – Principais Normas Brasileiras utilizadas em trabalhos acadêmicos

NÚMERO	DESCRIÇÃO	ESCOPO
ABNT NBR 6022:2018	Informação e documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação	Especifica os princípios gerais para elaboração e apresentação de elementos que constituem artigos em um periódico técnico e/ou científico.
ABNT NBR 6023:2018	Informação e documentação – Referências – Elaboração	Fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação.
ABNT NBR 6024:2012	Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação	Especifica os princípios gerais de um sistema de numeração progressiva das seções de um documento, de modo a expor em uma sequência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização.
ABNT NBR 6027:2012	Informação e documentação – Sumário – Apresentação	Especifica os princípios gerais para elaboração de sumários em qualquer tipo de documento.
ABNT NBR 6028:2003	Informação e documentação – Resumo – Apresentação	Estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos.
ABNT NBR 6034:2004	Informação e documentação – Índice – Apresentação	Estabelece os requisitos de apresentação e os critérios básicos para a elaboração de índices.
ABNT NBR 10520:2002	Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação	Especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos.
ABNT NBR 14724:2011	Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação	Especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros).
ABNT NBR 15287:2011	Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação	Especifica os princípios gerais para a elaboração de projetos de pesquisa.
ABNT NBR 15437:2006	Informação e documentação – Pôsteres técnicos e científicos – Apresentação	Estabelece princípios gerais para apresentação de pôsteres técnicos e científicos.
OBS. Para padronizar a apresentação de dados numéricos em tabelas, a ABNT recomenda o uso das Normas de Apresentação Tabular do IBGE. Segue sua referência: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular . 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf Acesso em: 27 jul. 2020		

Fonte: Próprio autor (2020).

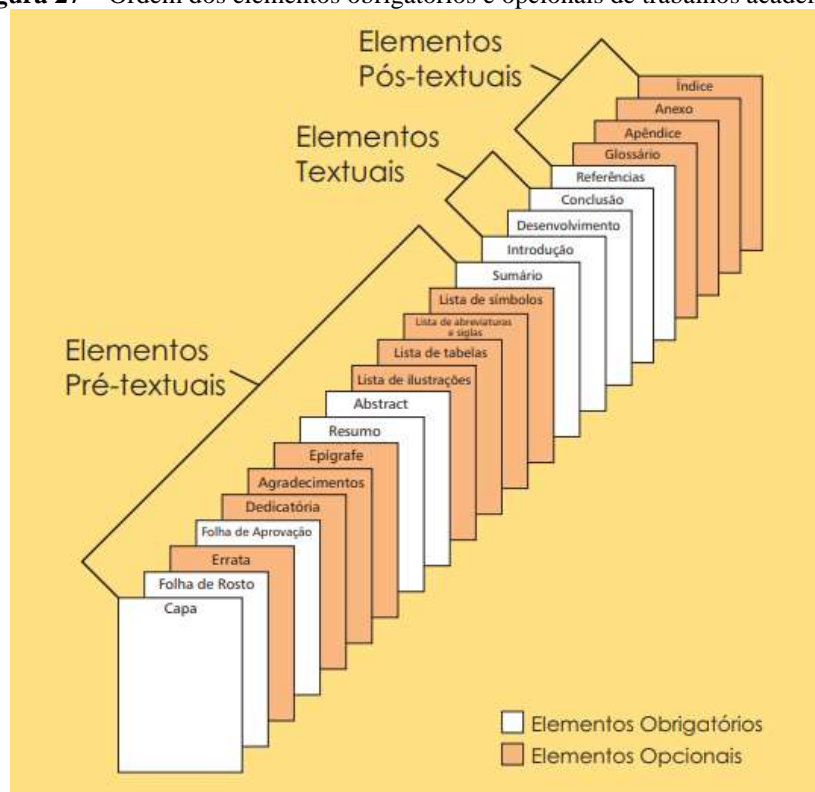
Ter domínio da Norma que deverá ser consultada já é um bom caminho para poupar tempo ao iniciar um trabalho. As normas são elaboradas para serem consultadas, então não se preocupe em decorá-las e fique atento que tais normas estão sujeitas a atualizações, porém as atualizações geralmente levam alguns anos, como por exemplo a Norma ABNT NBR 10520 que trata de citações em documentos que é de 2002 e que atualmente está em processo de revisão para ser publicada em forma de uma nova edição.

Outra norma muito utilizada e que teve uma nova edição lançada recentemente (em 2018) foi a ABNT NBR 6023 que trata de Referências. Em sua primeira edição, em 2002, ela tinha 24 páginas, já na edição de 2018 ela passou a ter 74 páginas, incluindo novos tipos de

documentos e de formatos, adequando-se às mudanças ocasionadas, principalmente pelas novas tecnologias.

Geralmente há dúvidas quanto à estrutura e à ordem dos elementos que compõem o trabalho científico. Tais elementos são apresentados como pré-textuais, textuais e pós-textuais, sendo que alguns são de uso obrigatório e outros são opcionais. A figura abaixo faz parte do Padrão UFAL de Normalização, criado em 2013, e mostra de forma clara como os elementos citados devem ser estruturados em um trabalho científico.

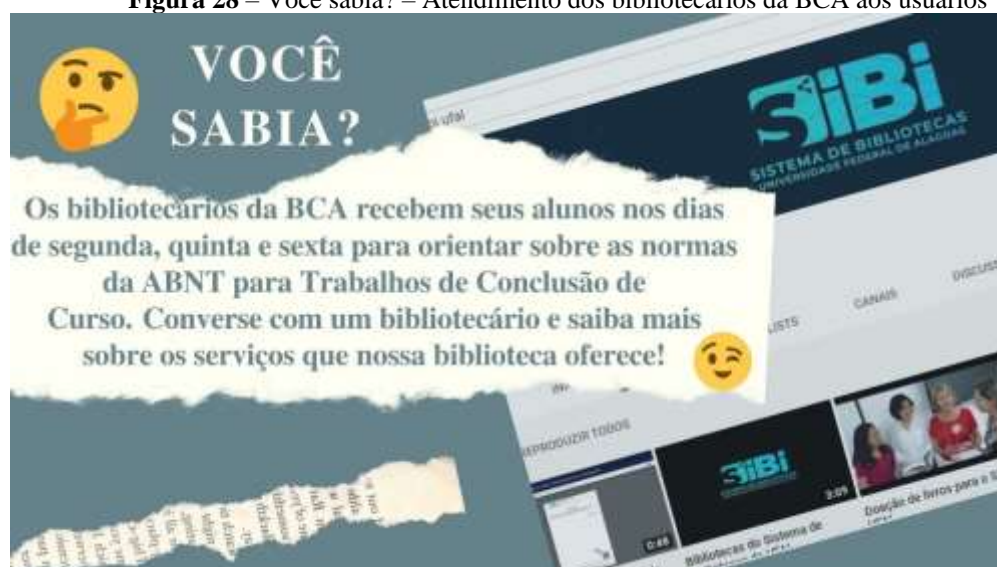
Figura 27 – Ordem dos elementos obrigatórios e opcionais de trabalhos acadêmicos



Fonte: Padrão UFAL de Normalização, (2013).

É importante lembrar que a **Folha de Aprovação** é um elemento obrigatório para Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses. Deve constar, entre outras informações, as assinaturas dos membros da banca examinadora, local e data de aprovação. Por isso é importante imprimir e levar a folha no dia da defesa do seu trabalho para recolher as assinaturas necessárias.

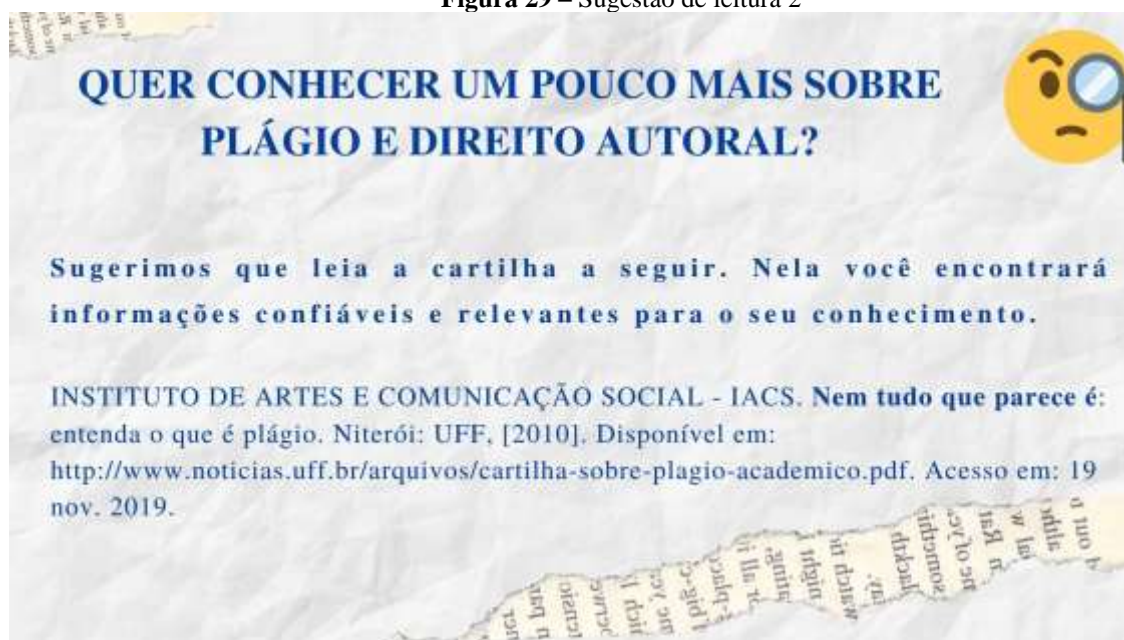
Figura 28 – Você sabia? – Atendimento dos bibliotecários da BCA aos usuários



Fonte: Próprio autor (2020).

Uma dúvida que geralmente ocorre é quando se deve usar o Anexo ou o Apêndice. Pois bem, a Norma ABNT NBR 14724:2011, que especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos, diz que o Anexo é um texto ou documento **não elaborado pelo autor** que serve de fundamentação, comprovação e ilustração; já o Apêndice é um texto ou documento **elaborado pelo autor** a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Figura 29 – Sugestão de leitura 2



Fonte: Próprio autor (2020).

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm. Acesso em: 19 nov. 2019.

INSTITUTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO SOCIAL - IACS. **Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio**. Niterói: UFF, [2010]. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2019.

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de Filosofia**. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

UNICEP – CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA. **Comitê de ética**. São Carlos: UNICEP, [2005]. Disponível em: <https://www.unicep.edu.br/comite-de-etica>. Acesso em: 12 jul. 2020.

Agradecimento!

Gostaríamos de agradecê-lo(a) pela significativa participação, pois todo esse curso foi feito e pensado para você e esperamos que ele possa lhe ajudar durante a sua jornada acadêmica. Agora convidamos-lhe para realizar a avaliação do curso, lembrando que tal avaliação é fundamental para que você tenha acesso ao certificado.

Lembramos que somente terá direito à declaração de conclusão quem obtiver um aproveitamento mínimo de 70% em relação ao questionário aplicado ao final dos quatro módulos. Você terá mais de uma chance para responder o questionário de avaliação relativo à sua aprendizagem.

Também é imprescindível que você responda o questionário de satisfação do nosso curso a fim de nos ajudar a aprimorá-lo cada vez mais.

Deixamos aqui o nosso mais sincero MUITO OBRIGADO!

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO PRODUTO¹

As suas impressões, críticas e sugestões sobre o curso são muito importantes para o aprimoramento do mesmo. Por isso, pedimos que responda o questionário. Deixamos aqui registrado o nosso MUITO OBRIGADO pela sua contribuição!

Nome: _____
E-Mail: _____ Telefone: _____

Nome do curso da graduação:

- | | | |
|--|--|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Administração | <input type="checkbox"/> Ciências Biológicas | <input type="checkbox"/> Matemática |
| <input type="checkbox"/> Adm. Pública | <input type="checkbox"/> Educação Física | <input type="checkbox"/> Medicina |
| <input type="checkbox"/> Agronomia | <input type="checkbox"/> Enfermagem | <input type="checkbox"/> Pedagogia |
| <input type="checkbox"/> Arquitetura e Urbanismo | <input type="checkbox"/> Física | <input type="checkbox"/> Química |
| <input type="checkbox"/> Ciência da Computação | <input type="checkbox"/> Letras-Português | <input type="checkbox"/> Zootecnia |

Outro: _____

1 - O conteúdo do curso é relevante para apoiar as pesquisas na biblioteca e na *internet*.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo na maior parte
- ☐ Concordo moderadamente
- ☐ Discordo na maior parte
- ☐ Discordo totalmente

2 - A linguagem empregada no curso é clara.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo na maior parte
- ☐ Concordo moderadamente
- ☐ Discordo na maior parte
- ☐ Discordo totalmente

3 - A apresentação de textos, vídeos e imagens torna agradável a navegação no curso.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo na maior parte
- ☐ Concordo moderadamente
- ☐ Discordo na maior parte
- ☐ Discordo totalmente

4 - Sobre as suas expectativas quanto ao curso:

- ☐ Superou positivamente às minhas expectativas
- ☐ Atendeu às minhas expectativas
- ☐ Não atendeu às minhas expectativas

5- Registre aqui as suas sugestões e outras impressões do curso.

¹ Adaptado de SANTOS (2019).

BANCO DE QUESTÕES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 – O objetivo principal das **bibliotecas universitárias** é:

- ☐ () dar suporte bibliográfico e documental aos cursos, pesquisas e demais serviços que a universidade mantém.
- ☐ () instigar e estimular, nas crianças, o hábito e o prazer de ler.
- ☐ () ter o controle bibliográfico de uma nação.
- ☐ () salvaguardar os livros físicos.

2 – Qual das opções abaixo **NÃO** é permitida ao consultar o **Catálogo do SiBi**?

- ☐ () saber se determinada obra se encontra em alguma das bibliotecas que compõem o sistema.
- ☐ () verificar a quantidade de exemplares disponíveis.
- ☐ () fazer reserva de material.
- ☐ () saber o nome do usuário que está com determinado material.

3 – Qual das ações abaixo **NÃO** é permitida na aba **Meu Pergamum** do **SiBi**?

- ☐ () consultar débitos e gerar GRU para pagamento.
- ☐ () trocar a senha do sistema.
- ☐ () devolver material que esteja em sua posse.
- ☐ () renovar materiais que já estejam em sua posse.

4 – A principal função da **DSI – Disseminação Seletiva da Informação** é:

- ☐ () quantificar o acervo que a biblioteca compõe.
- ☐ () informar sobre novas aquisições da biblioteca de acordo com o perfil de interesse do usuário.
- ☐ () relatar as estatísticas de empréstimo de uma biblioteca.
- ☐ () arrecadar doações de livros para a biblioteca.

5 – A **Biblioteca Virtual – BV** possui um acervo digital de mais de 7.000 títulos que podem ser acessados por:

- ☐ () apenas por computadores.
- ☐ () apenas por *tablets*.
- ☐ () por computadores, *tablets* e *smartphones*.
- ☐ () apenas por *smartphones*.

6 – A principal característica dos operadores booleanos **AND**, **OR** e **NOT** é:

- ☐ () não estabelecer relação entre os termos buscados em uma pesquisa.
- ☐ () apenas ampliar as opções de resultados em uma busca na *internet*.
- ☐ () indicar onde o livro está localizado na estante.
- ☐ () restringir ou ampliar uma busca, obtendo, assim, resultados mais precisos na recuperação da informação.

7 – Indique a opção **correta** quanto aos **operadores booleanos**:

- ☐ () And indica exclusão, ou seja, a busca irá recuperar documentos com a ocorrência do primeiro termo, excluindo aqueles em que há a ocorrência do segundo.
- ☐ () Not indica união, ou seja, a busca irá recuperar documentos com a ocorrência de ao menos um dos termos.
- ☐ () OR indica união, ou seja, a busca irá recuperar documentos com a ocorrência de ao menos um dos termos.
- ☐ () Nenhuma das alternativas acima.

8 – Quando se deseja buscar uma expressão onde a proximidade e a ordem dos termos importem, ou seja, buscar pela expressão exata, qual **estratégia de busca** abaixo deve-se usar junto à expressão pesquisada?

- ☐ ? (interrogação)
- ☐ “ ” (aspas)
- ☐ * (asterisco)
- ☐ \$ (cifrão)

9 – De forma geral, a **Competência Informacional** pode ser entendida como:

- ☐ A forma de tratar com a informação impressa.
- ☐ A forma de tratar com a informação eletrônica.
- ☐ O conjunto de habilidades necessárias para localizar, interpretar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar, esteja a informação em fontes impressas ou eletrônicas.
- ☐ Nenhuma das alternativas acima.

10 – Qual das alternativas abaixo **NÃO** é vista como um benefício da Competência em Informação?

- ☐ Auxílio na análise da informação.
- ☐ Redução do plágio.
- ☐ Auxílio na identificação de informações confiáveis
- ☐ Prejudica a comunicação oral e escrita.

11 – Para trabalhos científicos, qual das fontes oferece mais **confiabilidade** para pesquisas?

- ☐ Portais e *sites* de notícias.
- ☐ Artigos publicados em periódicos científicos.
- ☐ Informações retiradas de redes sociais.
- ☐ *Blogs* e vídeos no *YouTube*.

12 – São exemplos de **documentos primários**:

- ☐ Anais de encontros científicos.
- ☐ Almanques.
- ☐ Guias bibliográficos.
- ☐ Catálogos de bibliotecas.

13 – Quando um artigo é **avaliado por pares**, isso significa que:

- ☐ Assegura confiabilidade e qualidade.
- ☐ Não é bem visto pela comunidade científica.
- ☐ Não foi revisado e avaliado por especialistas da área.
- ☐ Deixa dúvidas quanto a confiança de sua publicação.

14 – Para pesquisas científicas, creditamos como fontes confiáveis as fontes abaixo, **EXCETO**:

- ☐ Portal de Periódicos CAPES.
- ☐ Biblioteca Digital Brasileira de Teses de Dissertações - BDTD.
- ☐ Redes sociais.
- ☐ Repositórios Institucionais.

15 – Marque a alternativa **FALSA** sobre o Portal de Periódicos da CAPES:

- ☐ Professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes possuem acesso livre e gratuito ao conteúdo do Portal.

- () A CAPES oferece treinamentos *on-line* e gratuitos do uso do Portal de Periódicos para todos os usuários de graduação e pós-graduação das instituições participantes.
- () Cobra aos seus usuários, professores, alunos e pesquisadores, de acordo com a quantidade de artigos pesquisados.
- () É considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro.

16 – Os Repositórios Institucionais visam na contribuição da construção da memória de suas instituições. Sobre os Repositórios Institucionais da UFAL (RI e RI BCA), quais tipos de materiais **NÃO** compõem os seus acervos?

- () Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) defendidos nos cursos de graduação da UFAL.
- () Artigos científicos.
- () Processos administrativos.
- () Dissertações e Teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação da UFAL e externas à UFAL cuja autoria seja de servidores desta instituição.

17 – Marque a opção que **NÃO** diz respeito ao Plágio:

- () Copiar trechos de vários autores sem citá-los.
- () Copiar de forma idêntica um trecho de um artigo, porém dando os devidos créditos do autor deste artigo, citando-o como fonte de pesquisa.
- () Fazer uso da ideia do autor, a escrevendo de maneira diferente e sem citar a fonte.
- () Copiar de forma idêntica ao original e não citar o autor.

18 – Podemos dizer que um trabalho científico foi realizado de forma **ÉTICA** quando:

- () Forjamos os resultados da pesquisa.
- () Referenciamos os autores que estão fundamentando a pesquisa, não forjamos resultados e esclarecemos aos participantes, por meio do termo de consentimento, do que se trata a pesquisa.
- () Copiamos gráficos e tabelas de pesquisas semelhantes sem mencionar a fonte.
- () Ocultamos os riscos que a pesquisa pode causar aos seus participantes.

19 – Sobre o Portal Domínio Público marque a opção **FALSA**:

- () Trata-se de uma grande biblioteca virtual com o intuito de promover o amplo acesso às obras científicas, literárias e artísticas em diferentes formatos que já estejam em domínio público ou que foram autorizadas para divulgação.
- () Um dos destaques do Portal é a obra completa de Machado de Assis.
- () De acordo com a Lei 9.610/98 os direitos patrimoniais do autor acabam após 10 anos a partir de sua morte.
- () De acordo com a Lei 9.610/98 os direitos patrimoniais do autor perduram por 70 anos contados a partir de morte do autor.

20 – Qual das opções abaixo é a responsável oficial pela **elaboração de Normas no Brasil**?

- () CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- () IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.
- () CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
- () ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

21 – A norma que fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação é a norma destinada às **Referências** e o seu número é:

- () ABNT NBR 6028:2003

- ☐ ABNT NBR 6023:2018
- ☐ ABNT NBR 6022:2018
- ☐ ABNT NBR 10520:2002

22 – Os elementos que compõem os trabalhos científicos são divididos como pré-textuais, textuais e pós-textuais, sendo que alguns são de uso obrigatório e outros opcionais. Para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), qual dos elementos pré-textuais **NÃO** é um elemento de uso **obrigatório**?

- ☐ Lista de ilustrações
- ☐ Resumo
- ☐ Folha de aprovação
- ☐ Folha de rosto

23 – Marque a opção **VERDADEIRA** sobre os elementos que compõem um trabalho acadêmico do tipo TCC, Dissertação ou Tese:

- ☐ A Capa é um elemento pré-textual de uso opcional.
- ☐ O Sumário é um elemento pós-textual de uso opcional.
- ☐ A Introdução é um elemento textual de uso obrigatório.
- ☐ A Dedicatória é um elemento textual de uso obrigatório.

24 - Para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), qual dos elementos **pós-textuais** é um elemento de uso **obrigatório**?

- ☐ Apêndice
- ☐ Anexo
- ☐ Referências
- ☐ Índice

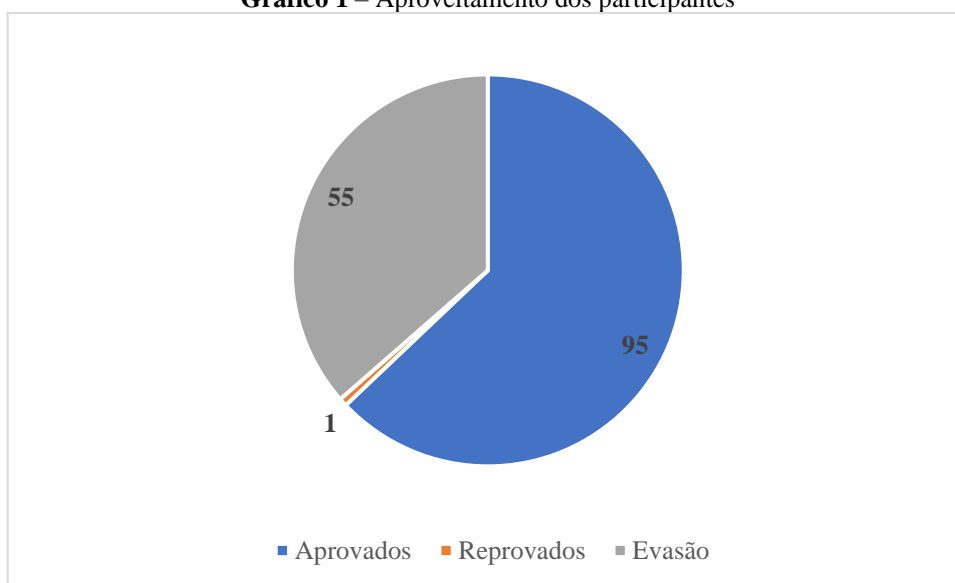
25 – A Norma ABNT NBR 14724:2011 especifica os princípios gerais para elaboração de trabalhos acadêmicos, essa norma esclarece quando deve-se usar Anexo ou Apêndice. Marque a opção **CORRETA** sobre Anexo e Apêndice.

- ☐ Anexo é um texto ou documento elaborado pelo autor e o Apêndice é um texto ou documento não elaborado pelo autor.
- ☐ Anexo é um texto ou documento não elaborado pelo autor e o Apêndice é um texto ou documento elaborado pelo autor.
- ☐ Tanto o Anexo quanto o Apêndice são elaborados pelo autor.
- ☐ Tanto o Anexo quanto o Apêndice não são elaborados pelo autor.

3 RESULTADOS ALCANÇADOS NA APLICAÇÃO DO CURSO

Durante o período de 06 a 25 de agosto de 2020, o curso foi disponibilizado pela plataforma *Moodle* da UFAL para os usuários da BCA que se inscreveram. Houve 151 inscrições de estudantes dos 15 cursos de graduação do *Campus*. Destes, 96 realizaram todos os pré-requisitos estabelecidos para conclusão, 95 foram considerados como aprovados, 1 indivíduo se classificou como reprovado e 55 participantes foram classificados no grupo da evasão, pois não concluíram ou abandonaram o curso, como pode ser visto no gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Aproveitamento dos participantes



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2020).

3.1 Avaliação do curso

Com o intuito de saber qual a percepção do participante em relação à parte estrutural do curso, como clareza na linguagem utilizada, relevância do conteúdo, expectativas, entre outras, foi aplicado o questionário de avaliação do curso aos 96 participantes que chegaram a concluir o curso. Tal questionário não possuía caráter de obter respostas certas ou erradas, apenas ter esse *feedback* por parte dos participantes, visando a melhoria do mesmo para possíveis aplicações futuras. É lembrado que, para se obter a declaração de participação do curso, era obrigatório que esse questionário fosse respondido.

A tabela abaixo demonstra um resultado satisfatório em relação à relevância do conteúdo, à linguagem utilizada e à presença de recursos do tipo imagens e vídeos utilizados durante todo o curso. Entende-se que tais recursos ajudaram na assimilação dos conteúdos trabalhados, uma vez que se buscou uma aproximação mais informal com o leitor no intuito de

envolver ainda mais os participantes, deixando o ambiente menos pesado em relação à carga textual e apresentando uma linguagem mais dialógica, visando que as lacunas informacionais apresentadas no estudo de usuários quanto às buscas de informações tenham sido preenchidas.

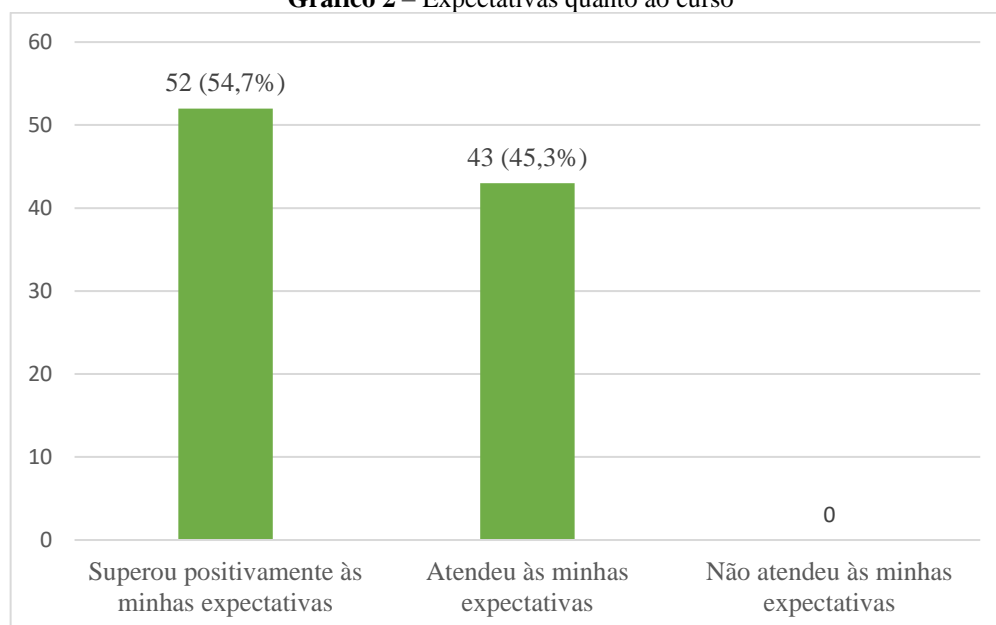
Tabela 1 – Avaliação do curso

	Concorda totalmente	Concorda na maior parte	Concorda moderadamente	Discorda na maior parte	Discorda totalmente
Relevância do conteúdo do curso no apoio para pesquisas	92,6%	6,3%	---	---	---
Clareza na linguagem empregada no curso	85,3%	14,7%	---	---	---
A presença de textos, imagens e vídeos torna a navegação no curso mais agradável	77,8%	20%	1,1%	1,1%	---

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2020).

Sobre as expectativas em relação ao curso, o gráfico a seguir demonstra que, para 54,7%, o curso superou positivamente às expectativas dos participantes e, para 45,3%, as expectativas foram atendidas. Nenhum participante indicou que o curso não atendeu às suas expectativas. Com base nesses dados entende-se que o curso pode ser visto como algo positivo na vida acadêmica dos participantes, uma vez que o curso conseguiu atender às expectativas que os participantes tinham em relação a ele.

Gráfico 2 – Expectativas quanto ao curso



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2020).

Houve uma questão aberta que pedia para o participante deixar a sua impressão ou sugestão sobre o curso. Tal questão foi analisada qualitativamente com base nos estudos de Bardin (2016), pois, após exploração do material, as respostas foram categorizadas em três tipos: estrutura, sugestões e importância.

No que se refere à estrutura, percebeu-se que os usuários aprovaram a presença de exemplos práticos, assim como as sugestões de vídeos e leituras, pois, segundo eles, esses elementos tornaram o curso didático e não exaustivo.

Na categoria com teor sugestivo, observou-se que a maioria abordava sobre a oferta permanente do curso; que ele fosse aplicado já nos primeiros períodos da graduação; que possuísse mais sugestões de leitura, além da sua ampliação e que houvesse encontros virtuais para esclarecer possíveis dúvidas.

Na categoria sobre a importância do curso, percebeu-se que ele foi avaliado como muito útil, uma vez que o mesmo conseguiu melhorar as pesquisas informacionais dos participantes, apresentando novas opções de buscas por meio de fontes confiáveis que auxiliarão durante a vida acadêmica e profissional.

Enfim, a avaliação do curso serviu para se ter um retorno por parte dos participantes, analisando as sugestões apresentadas visando melhorias para cursos futuros. Foi evidenciada forte satisfação em relação ao curso, uma vez que não houve críticas por parte dos participantes.

3.2 Avaliação da aprendizagem

Como forma de verificar a aprendizagem proporcionada pelo curso, foi aplicada uma avaliação composta de 10 questões referentes ao conteúdo estudado. Era permitida a realização de mais de uma tentativa no intuito de se obter os 70% de acertos necessários para se ter direito à declaração de conclusão do curso. Para isso, foi criado um banco de questões composto por 25 perguntas onde o sistema *Moodle* as escolhia aleatoriamente.

O sistema identificou um total de 107 respostas da avaliação de aprendizagem referentes aos 96 participantes que chegaram a essa fase no curso, resultando em 95 participantes que conseguiram atingir o mínimo de 70% de acertos. Um participante não teve direito à declaração, pois não conseguiu atingir a porcentagem mínima e não realizou outra tentativa para atingir tal propósito. A tabela abaixo apresenta o aproveitamento final dos participantes que realizaram a avaliação da aprendizagem.

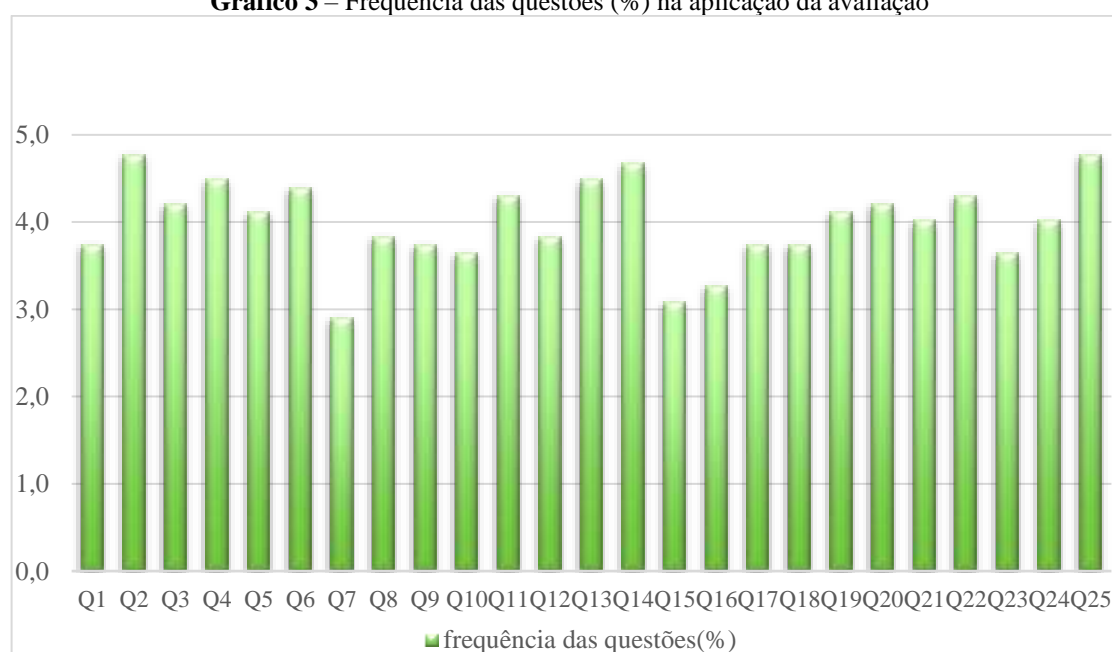
Tabela 2 – Aproveitamento final dos participantes na avaliação da aprendizagem

Aproveitamento	Nº de participantes	%
100%	56	58,33%
90%	23	23,96%
80%	11	11,46%
70%	5	5,21%
60%	1	1,04%
	96	100%

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2020).

Nota-se que aproximadamente 58% dos participantes conseguiram atingir 100% de aproveitamento na avaliação, seguido de aproximadamente 24% dos que obtiveram 90%. Pelos dados da tabela vê-se que apenas um participante não conseguiu chegar à porcentagem mínima exigida. Vale destacar que os dados apresentados na tabela acima são referentes à última tentativa de resposta ao questionário, pois 11 usuários fizeram mais de uma tentativa para atingir a porcentagem mínima exigida ou para melhorá-la.

Como o sistema escolhia as questões aleatoriamente, algumas tiveram uma distribuição maior que outras quanto à presença na avaliação, mas, no geral, não houve uma diferença significativa que comprometesse o estudo. O gráfico abaixo ilustra a porcentagem de ocorrência de cada questão.

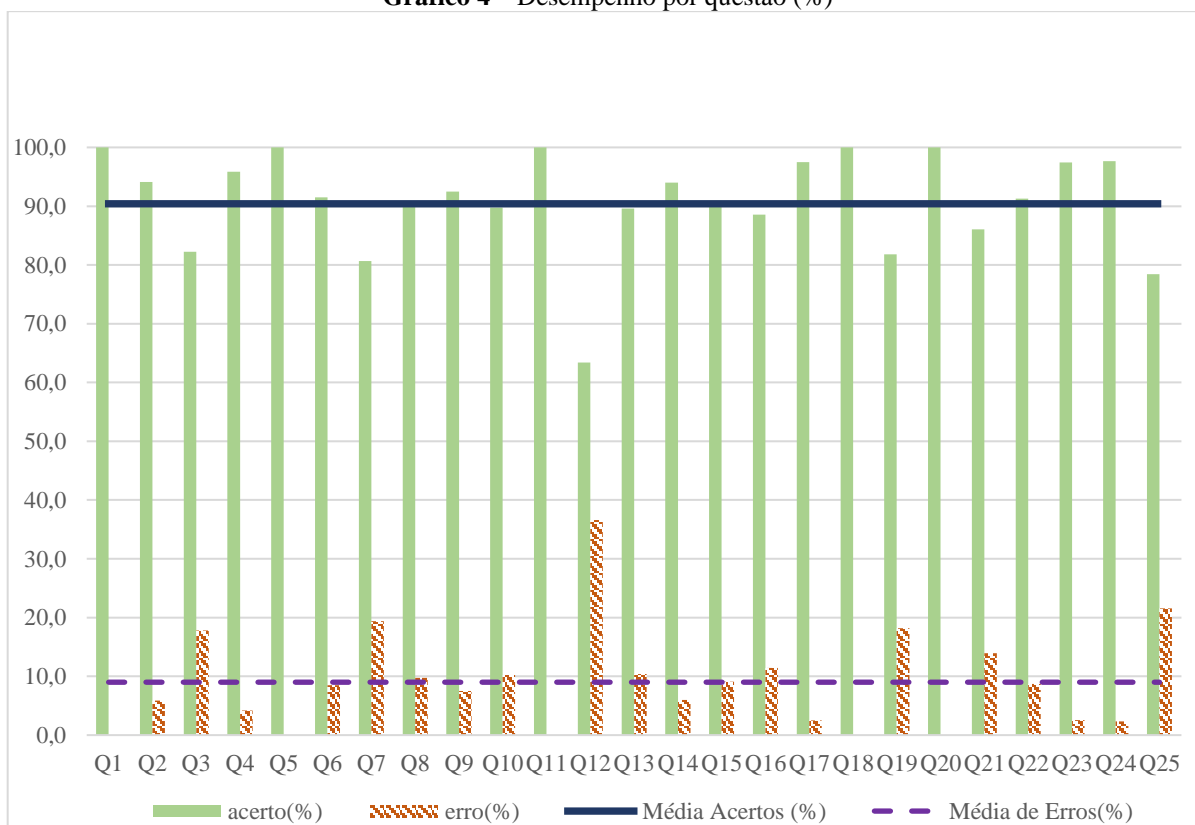
Gráfico 3 – Frequência das questões (%) na aplicação da avaliação

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2020).

De acordo com o gráfico 3, as questões Q7 (sobre operadores booleanos) e Q15 (Portal de Periódicos da CAPES) foram as menos utilizadas pelo sistema, com 2,9% e 3,1% de frequência, respectivamente. Já as questões mais utilizadas pelo *Moodle* foram as questões Q2 (serviços do SiBi/UFAL) e Q25 (Normas da ABNT), ambas tendo 4,8% de frequência. Entende-se como satisfatória a forma aleatória de distribuição realizada pelo sistema *Moodle*, pois fez o uso de todas as questões disponíveis no banco, assim como não se apropriou de apenas uma questão que repetisse inúmeras vezes comparada às demais.

Em relação ao desempenho por questão, percebe-se que cinco questões (Q1, Q5, Q11, Q18 e Q20) obtiveram 100% de acertos. Já as questões Q12 e Q25 foram as que apresentaram maior porcentagem de erro com 36,6% e 21,6%, respectivamente, como pode ser observado no gráfico 4.

Gráfico 4 – Desempenho por questão (%)



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2020).

Sobre conteúdos abordados nas questões que obtiveram 100% de acertos, a Q1 tratava sobre características das bibliotecas universitárias, tema abordado no módulo I do curso como forma de introdução do SiBi/UFAL. Já a Q5 abordava sobre o acesso à biblioteca virtual, um serviço oferecido pelo SiBi/UFAL que possivelmente uma parcela considerável dos usuários da BCA não conhecia a sua existência e tratar dessa importante ferramenta foi relevante para a

divulgação desse serviço que tem sido bastante procurado no atual cenário educacional causado pela pandemia do novo *Coronavírus*.

As questões Q11, Q18 e Q20 traziam os temas referentes à confiabilidade das fontes de informações, ética em trabalhos científicos e responsabilidade de elaboração de normas técnicas, respectivamente. Todos esses temas foram apontados no estudo de usuários como dificuldades presentes na busca de informações e tiveram espaço no curso, levando ao entendimento de que tais temas foram relevantes para o fortalecimento das competências dos usuários. Vale destacar que não houve intenção de desenvolver perguntas muito complexas no banco de questões, uma vez que o curso tinha caráter introdutório.

No que se refere às questões que apresentaram maior porcentagem de erros, a Q12 discorria sobre os tipos de fontes de informação. Trata-se de um tema pouco utilizado por algumas áreas de conhecimento e que geralmente causa dúvida, por isso, baseado no resultado, entende-se que o tema deve ser melhor explorado para o aprimoramento futuro do curso, evitando esse tipo de dúvida.

Com uma porcentagem de 21,6% de erro, a questão Q25 abordou sobre o uso de Apêndice e Anexo, com base na norma ABNT NBR 14724:2011. O tema sobre as Normas da ABNT foi abordado no módulo IV do curso, mas apenas de maneira geral sobre o que cada norma estabelece, obrigatoriedade de elementos em trabalhos científicos, etc. Devido a grande quantidade de informações e relevância que esse tema aborda, entende-se que ele deve ser desenvolvido em um curso específico, onde o conteúdo possa ser mais aprofundado.

Fazendo uma relação das questões da avaliação da aprendizagem com as lacunas apresentadas no estudo de usuários, observa-se que, no que se refere à lacuna sobre o *site* do SiBi/UFAL e os serviços que o sistema oferece, percebe-se que as questões Q2, Q3, Q4 e Q5 abordavam essa temática e verificou-se que a taxa de acertos para essas questões variou entre 82,2% e 100%, sendo considerada como um aproveitamento muito bom.

As questões Q6, Q7 e Q8 eram de conteúdos voltados às estratégias de buscas, como os operadores booleanos, por exemplo, que foi outra lacuna diagnosticada na primeira fase deste estudo. Sobre o aproveitamento das questões mencionadas, também pode-se notar que houve um alto índice, uma vez que as porcentagens de acertos variaram de 80,6% a 91,5%.

Sobre o tema “confiabilidade das informações”, presente na Q11, Q13 e Q14, resultou em índices de acertos de 100%, 89,6% e 94%, respectivamente, inferindo que houve evolução quanto à dificuldade apresentada sobre confiabilidade das informações.

Ainda sobre dificuldades apresentadas por usuários da BCA, as questões Q15 e Q16 trataram sobre o Portal de Periódicos da CAPES e repositórios digitais. Tais questões apresentaram um aproveitamento de 90,9% e 88,6%, respectivamente.

Enfim, o alto índice de acertos nas questões da avaliação da aprendizagem demonstra que houve absorção dos conteúdos abordados no curso e que algumas lacunas informacionais apresentadas no estudo de usuários foram atendidas. É lembrado que, ao decorrer do curso, existiam desafios propostos aos participantes que estimulavam a prática de pesquisas informacionais *on-line* e que, tais desafios, são formas relevantes de aprendizagem.

3.3 Análise da percepção do grupo focal

Fechando a última etapa das análises, foi reunido, no dia 3 de setembro de 2020, um grupo focal no intuito de verificar a percepção dos participantes quanto ao curso. Foram convidados sete participantes entre os 96 que finalizaram o curso, de maneira aleatória, cada um deles representando uma área do conhecimento do CNPq.

Devido à pandemia da Covid-19, causada pelo novo *Coronavírus*, a reunião do grupo focal não pôde ser realizada presencialmente. Logo, optou-se pelo uso da ferramenta *Google Meet*, um serviço de videoconferência oferecido pelo *Google* que possibilita a realização de reuniões *on-line*, seja pelo computador ou pelos dispositivos móveis, permitindo, ainda, que a reunião seja gravada (MELO, 2020).

A reunião ocorreu com seis representantes, pois o representante da área da Ciências da Saúde não compareceu virtualmente, impossibilitando o convite a outro participante de última hora. Em respeito aos representantes das demais áreas, a reunião ocorreu no dia e horário inicialmente combinado, estando presentes os representantes das seguintes áreas: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

Figura 30 – Registro da reunião com o grupo focal pelo *Google Meet*



Fonte: Acervo do autor (2020).

Foram feitas seis perguntas (APÊNDICE – A) sobre a percepção dos participantes em termos de possível evolução que o curso os tenha proporcionado no que diz respeito à prática em pesquisas científicas. Mais uma vez as respostas foram analisadas qualitativamente.

É importante lembrar que todas as falas referentes ao grupo focal foram transcritas respeitando ao máximo a narrativa dos participantes. Assim, as percepções realizadas pelos representantes de cada área foram transcritas respeitando, inclusive, suas pausas e formas coloquiais.

A primeira indagação foi sobre o que mudou na concepção dos participantes em relação às buscas de informação na *internet*. Todos afirmaram que houve mudanças significativas. Foram mencionados aspectos relacionados à objetividade, otimização do tempo, visão crítica, especificidade e confiabilidade dos dados, entre outras melhorias ocasionadas pelo curso.

As percepções dos representantes das áreas das Ciências Agrárias, Ciências Humanas e de Linguística, Letras e Artes, focaram na melhora proporcionada pelo curso quanto à objetividade nas pesquisas:

O quanto é amplo as buscas, os meios de buscas. O quanto ele pode ser expandido... e o quanto isso ajuda também a gente nesse meio, que as vezes ficamos um pouco perdidos e isso auxilia bastante. Houve sim mudanças (Representante das Ciências Agrárias).

Pra mim também houve mudança. Houve mudança porque aprendi meios que passam despercebidos no dia a dia, pra que eu pudesse fazer uma pesquisa com mais ... objetividade, sem dispersão (Representante das Ciências Humanas).

Para mim também teve uma importância bastante significativa. Ficou mais claro, mais objetivo, estava um pouco avulso antes do curso. Bastante significativo (Representante de Linguística, Letras e Artes).

A temática trabalhada no curso com o intuito de desenvolver a objetividade e, assim, otimizar o tempo do pesquisador, correspondia ao uso das estratégias de buscas, como, por exemplo, os operadores booleanos e os truncamentos. Na fase do estudo de usuários ficou evidente que havia uma lacuna quanto à utilização das estratégias em questão. A fala do representante das Ciências Sociais Aplicadas reforçou a otimização do tempo como uma mudança proporcionada pelo curso:

Houve uma mudança, pra mim também, positiva. No caso, reduziu bastante o tempo para pesquisa, porque você já vai em cima do que você está procurando, né? restringe bastante a sua pesquisa, então você ganha muito tempo com isso. Você não perde muito tempo analisando outras coisas. Enfim, foi isso. Foi uma mudança positiva, no meu caso, né? eu sou um pouco leigo, então foi bastante proveitoso o curso (Representante das Ciências Sociais Aplicadas).

Para a representante das Ciências Exatas e da Terra, o curso proporcionou uma visão mais crítica ao realizar pesquisas. Já a representante das Ciências Biológicas concluiu apontando melhoria quanto à confiabilidade e especificidade das fontes.

Só reportando o que o pessoal já falou, também houve uma mudança muito positiva. A gente passa a ter uma visão mais crítica em relação a essas pesquisas, né? Que a gente sempre, enquanto universitários, tende a fazer. Então foi muito bom (Representante das Ciências Exatas e da Terra).

Bom, em relação aos dados, né? ele mostra dados mais específicos sobre o tema e também dados mais confiáveis, porque como ele vai restringir, ele vai dar dados ..., na questão do tempo também, né? de quando foi coletado aqueles dados, isso ajuda. Principalmente agora, assim ..., quem está no processo de conclusão de curso que precisa de dados mais ..., vamos dizer ..., mais confiáveis né?, porque geralmente o mais conhecido é o Google Acadêmico e mesmo assim ele ainda não é tão específico quanto foi botar os dados na plataforma e seguir os passos pra enxugar tantas informações que é dada (Representante das Ciências Biológicas).

As falas acima demonstram que houve melhoria quanto à lacuna informacional correspondente à confiabilidade das fontes, pois o curso indicou plataformas confiáveis, como, por exemplo, Portal de Periódicos da CAPES, Repositórios Institucionais, BDTD, entre outras. Trabalhou, ainda, aspectos relacionados à qualidade na pesquisa como, por exemplo, revisão por pares para artigos científicos.

Em seguida foi questionado qual a importância de cursos voltados para tornar os usuários mais independentes (competentes) quanto ao uso e buscas de informações. Nas falas dos respondentes pôde-se perceber que o curso aplicado teve relevância no que diz respeito ao conhecimento de serviços ofertados pela SiBi/UFAL, agilidade na pesquisa, normas da ABNT, entre outros.

Os representantes das Ciências Humanas e das Agrárias afirmaram que passaram a conhecer ferramentas ofertadas pela universidade que até então desconheciam. Trata-se da Biblioteca Digital, um serviço ofertado pelo SiBi/UFAL, avaliado no estudo de usuários como um dos itens com maior porcentagem negativa, reforçando a ideia de que tal serviço é pouco conhecido pelos usuários:

Bem, pelo menos pra mim ele mostrou ferramentas que eu desconhecia, por exemplo: ele mostrou como eu poderia fazer uma pesquisa de livros mais assertivos, de pdfs no *site* da universidade, que é uma coisa que era difícil de fazer e que, acredito assim, desconhecia até o momento que eu fiz o curso. E aí ele mostrou, foi mais..., sintetizou mesmo, deu um caminho pra gente seguir e conseguir fazer utilização de ferramentas mais direcionadas ao ensino (Representante das Ciências Humanas).

Realmente, mostrou mesmo que existe meios e outros meios que eu também não conhecia e que o curso me mostrou (Representante das Ciências Agrárias).

O representante da área da Linguística, Letras e Artes reforçou a questão da otimização do tempo ao procurar livros, acredita-se que pelo sistema da biblioteca. Este foi um tópico mencionado como dificuldade no estudo de usuários e o curso abordou no módulo I.

A ordenação do tempo, pra mim eu acabei ..., antes eu perdia muito tempo procurando algum livro específico e agora não, consigo mais ágil, mais rápido, tá poupando o meu tempo de pesquisa (Representante de Linguística, Letras e Artes).

Os demais participantes discorreram sobre a importância do curso para os universitários, uma vez que tal temática não é tratada no ensino médio, chegando ao ensino superior com essa lacuna. É sugerido que o curso seja aplicado desde o início da vida acadêmica como um auxílio para realizar os trabalhos solicitados nas disciplinas.

E também tem a questão de que muitos não sabem como pesquisar, e principalmente quando você entra numa universidade, que poderia até se tornar uma disciplina porque muitos saíram do ensino médio, não tem como ..., maneiras, né? facilitadoras para esse meio e você pode tanto entrar na questão da universidade em si quanto de outras parceiras e isso ajuda bastante (Representante das Ciências Biológicas).

Concordo contigo, viu? eu acho que até botei como sugestão lá no curso que poderia haver algo nesse sentido nos primeiros períodos. Porque tiro por mim, eu estou devendo apenas o TCC agora. Concluí o último período antes dessa pandemia e coisas que eu não vi, passei o curso todinho na UFAL e não vi. E agora quando acabou, por um acaso, a convite do Márcio, eu tive a oportunidade de aprender. Então poderia ser feito, não sei ..., todo início de curso uma palestra pra ensinar, uma mesa redonda, não sei, ou uma matéria mesmo eletiva, incluir na grade. Algo nesse sentido que poderia seguir (Representante das Ciências Sociais Aplicadas).

Só confirmando o que vocês falaram, inclusive estou na mesma situação que o ((Representante das Ciências Sociais Aplicadas)), falta só o TCC e me ajudou muito inclusive nas pesquisas que estou fazendo pra poder escrevê-lo, né? E aí realmente, eu até acho que poderia ser uma ótima sugestão incluir ou como sendo uma disciplina eletiva ou mesmo na grade do curso, no tronco inicial. Porque principalmente para os estudantes que saem do ensino médio e de repente são expostos a uma realidade totalmente diferente que é a universidade. E aí, até então, no ensino médio os professores geralmente não costumam cobrar muito, por exemplo: regras da ABNT, também pesquisas em *sites* confiáveis. Geralmente eles já pesquisam lá na Wikipédia, Brasil Escola, e aí tendo oportunidade de logo no tronco inicial ter contato com essas informações ao qual o curso nos possibilitou, ajudaria bastante. E aí a gente sofre, que tendo que aprender na marra por exemplo, quando está fazendo o TCC de fato (Representante das Ciências Exatas e da Terra).

Em seguida foi perguntado aos representantes se eles se consideravam mais competentes nas buscas por informações científicas. Percebeu-se que todos afirmaram que melhoraram quanto à busca de informações, porém há um certo receio em se declarar competente, como é visto nas falas das representantes das Ciências Humanas e das Ciências Exatas e da Terra:

Eu não diria 100% competente, mas que facilitou muito, me ajudou a fazer uma pesquisa mais assertiva sim. Hoje eu consigo me sobressair melhor que a pessoa antes de fazer o curso (Representante das Ciências Humanas).

Com toda certeza, realmente ajudou bastante. Nos deu novas informações a qual a gente desconhecia e assim a gente acaba sendo mais capacitado. Como a ((representante das Ciências Humanas)) disse, não com cem por cento, mas eu acredito que eu tenha melhorado setenta por cento (Representante das Ciências Exatas e da Terra).

Vale destacar que, por se tratar de um curso introdutório, não era objetivo do mesmo tornar os participantes especialistas no assunto, mas, sim, melhorar seus conhecimentos no tocante ao acesso, busca e avaliação de informações.

Os demais participantes afirmaram que o curso melhorou em suas pesquisas, ajudando no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que alguns respondentes estão realizando, ou seja, já estão aplicando os conhecimentos adquiridos no curso.

É, realmente, no meu caso melhorou bastante. Porque foram novos conhecimentos e tinham coisas que ..., fazendo o TCC, que eu não sabia e que está me ajudando bastante (Representante das Ciências Agrárias).

É um processo né, a gente vai aprendendo à medida que vai pesquisando (Representante das Ciências Humanas).

Hoje eu tenho um melhor norteamento em questão de fazer pesquisas graças ao curso (Representante de Linguística, Letras e Artes).

Tipo, ele mostrou um caminho, porque na pesquisa que eu realizei na questão do desafio, eu fiz a primeira pesquisa, deu milhares de *sites* e informações, e quando fui colocando mais restrições caiu pra cem. Então tipo, pra você chegar a cem coisas e conseguir um bom trabalho é melhor do que você está olhando um por um ou acabar, às vezes, pegando o pior e se basear naquele artigo (Representante das Ciências Biológicas).

Sim, foi bastante útil pra mim, melhorou bastante (Representante das Ciências Sociais Aplicadas).

A pergunta seguinte foi para saber se o conteúdo estava apropriado à carga horária oferecida ao curso. Nesse ponto não houve muita explanação, pois todos concordaram de maneira direta que a carga horária atendeu ao conteúdo abordado.

Questionados sobre algum tema que não tenha sido contemplado no curso e que eles gostariam de que tivesse sido abordado, todos deram a entender de que o conteúdo trabalhado foi bem completo, pois não lembraram de qualquer assunto que poderia ter sido adicionado.

Eu também achei os conteúdos muito satisfatórios, no momento eu não tenho nenhum pra acrescentar não (Representante de Linguística, Letras e Artes).

Para mim também foi bem satisfatório a questão dos conteúdos, não sou capaz de opinar pra falar se ficou faltando algum (Representante das Ciências Agrárias).

Também, tenho a mesma opinião que os demais. Acredito que contemplou diversas vertentes dentro do conteúdo, dentro do tema proposto. Claro que a discussão ela pode ser ainda maior, isso também demandaria uma carga horária maior, mas enfim foi bem completo em relação aos tópicos que foram abordados (Representante das Ciências Exatas e da Terra).

Para os demais, o curso também se mostrou completo. Eles alegaram que o curso passará por aprimoramentos futuros, pois, através da prática é que vão surgindo novas dúvidas. Uma das respondentes destacou sua preferência pela questão da visualidade e, que, para ela, a modalidade a distância dá a sensação de vazio.

Olha, não observo agora um item que tenha faltado no curso. Particularmente, eu gosto de fazer alguma coisa visualizando, por exemplo, teve um momento lá na UFAL que você fez um tour pela biblioteca, com as turmas de primeiro período. Então aquele momento eu achei muito interessante porque você mostrou coisas que a gente nem imagina. Então, você disse pra gente como é que cuidava de um livro. Então eu acho assim, os cuidados do livro e a forma que a gente tira ele de uma estante, por exemplo. Porque a gente gosta de ver as coisas e o contato. Assim, a distância, dá aquele vazio. Mas ele foi bem satisfatório o curso em termos de conteúdo (Representante das Ciências Humanas).

Foi assim, bastante interessante os temas que foram ofertados. Se fosse dar continuação ia ter o aprimoramento, não é? Ia ser incluso outras coisas, assim baseados no que os alunos mais têm dificuldades. E em relação, acho na que a moça falou, na questão mais visual, tipo você fazer a prática daquilo. Então, tinha uma parte que podia ser tipo, aprender sobre aquilo, depois que botar na prática realmente como fazer isso a eles tudo certinho (Representante das Ciências Biológicas).

Não consigo pensar em nada agora no que poderia ser incluso, mas talvez assim, no dia a dia quando você vai pesquisando, que você vai sentindo falta ou querendo aprender um jeito que facilite mais, talvez apareça alguma coisa assim que você tenha, como é que eu possa me expressar melhor...?, como é que eu posso encurtar o caminho? Mas só vai aparecer realmente na prática, como falou, quando você vai olhando que vai surgindo as dúvidas, aí dar pra dizer, mas agora, pensando não consigo dizer nada (Representante das Ciências Sociais Aplicadas).

Com base nas falas apresentadas, acredita-se que a criação de mais vídeos explicativos gravados, especificamente, para práticas relacionadas ao conteúdo, ajudaria na comunicação entre os envolvidos, amenizando o “vazio” mencionado pela respondente acima.

Outra possibilidade no que se refere aos cursos na modalidade a distância são os cursos com tutoria. Nesse caso, um tutor faria o acompanhamento *on-line* para tirar dúvidas e promover discussões via *chats* e fóruns entre os participantes.

A vantagem dos cursos de autoaprendizagem é a abrangência, uma vez que podem ser realizados, ao mesmo tempo, por um grande número de estudantes. Uma possibilidade seria que o curso introdutório fosse sem tutoria e os níveis intermediários e avançados poderiam

contar com um tutor. Entretanto, na realidade da BCA, há uma carência de profissionais, na unidade, capazes de realizar as atividades cotidianas, a exemplo do processamento técnico, catalogação, etc., e ainda realizar as mediações através de tutorias no AVA.

Por fim, foi questionado a respeito da contribuição do curso para a vida acadêmica dos respondentes. As representantes das Ciências Humanas e das Agrárias lembraram que o conteúdo estudado vai ser importante durante toda a graduação e que recomendariam o curso para toda a comunidade acadêmica interna e externa ao *Campus*.

Contribuição mil por cento. Porque a gente vai usar isso durante toda jornada do curso. Pra quem termina, a gente acaba tendo que precisar da biblioteca, que é um ambiente que a gente tem que fazer uso diariamente. Acho assim, que todos deveriam fazer, não só os alunos, também, mas todo o *Campus*, toda a comunidade. Se fosse uma coisa aberta também a outras pessoas seria muito importante. Eu acredito assim, que pela minha área, muitos professores teriam interesse também de fazer. Não da universidade, mas externa mesmo. Se pudesse, né? Porque a linguagem foi clara e a gente conseguiu entender. Foi bem objetivo, não ficou perdendo tempo. Deu direcionamento. Teve início, meio e fim. Foi bem organizado. Eu gostei bastante e indico pra todo mundo (Representante das Ciências Humanas).

É, realmente o curso foi de imensa contribuição pra carreira acadêmica. Eu acho que é muito importante esse curso prosseguir e que desperte, também os alunos, mais interesse por cursos assim, porque nós sabemos a extrema importância do conhecimento desses assuntos (Representante das Ciências Agrárias).

Para os representantes das Ciências Sociais Aplicadas e das Ciências Biológicas, a aplicação dos conhecimentos adquiridos vai além da jornada acadêmica, estendendo-se pela vida profissional e pessoal:

Concordo com todos aí. Tá me auxiliando bastante no TCC, também na pesquisa. Como eu falei no início, né? Tô economizando tempo, pra tá indo em cima. Então, foi muito positivo pra mim, fico agradecido pelo convite. Pois está sendo muito útil pra mim e como a gente falou, pode ser útil pra muito mais pessoas, se for ofertado no início. Pra mim que tá no final está sendo e até mesmo se já tivesse concluído, porque a nossa jornada nunca acaba no meio acadêmico. Sempre tá pesquisando, sempre vai tá querendo se inteirar das coisas, mas pra quem pegar de início será muito mais proveitoso (Representante das Ciências Sociais Aplicadas).

Juntando tudo que eles falaram, a questão do tempo..., porque assim, você pode ser professor, pesquisador, você sempre vai ter que tá estudando sobre assunto, porque você sempre vai tá usando aquilo na sua vida profissional. Você vai ter que auxiliar outras pessoas. Se forem professores, principalmente, na sala de aula. Porque, acho que tudo começa pela base. A maioria que for professor vai pegar o ensino médio, então se já iniciasse esse trabalho com eles no ensino médio, talvez quando chegasse na universidade não via tanto esse problema. Questão de ..., principalmente agora na pandemia, porque já tem certa ausência de alguém para orientar e se você já tem essa prática, você pratica isso você, de certa forma, tem uma vantagem pra quando voltar, porque vai vir uma enxurrada de provas, trabalhos etc. Sem falar do TCC, aí com isso ele auxilia bastante (Representante das Ciências Biológicas).

Para os representantes de Linguística, Letras e Artes e das Ciências Exatas e da Terra, houve contribuições, mas não só para eles, pois o conhecimento adquirido no curso já está sendo repassado para colegas, ou seja, estão aplicando e repassando o que aprenderam.

Concordo plenamente com as meninas. A contribuição não se limitou apenas para mim, porque eu já passei já algumas noções do que eu aprendi no curso para um colega que estava fazendo umas pesquisas. Então foi muito relevante (Representante de Linguística, Letras e Artes).

As contribuições foram muito boas, tanto pra minha vida acadêmica, quanto também pra minha vida profissional. Inclusive eu já passei algumas informações adquiridas no curso pra alguns colegas de trabalho e também alunos que os ajudaram bastante. Então foi muito, muito proveitoso (Representante das Ciências Exatas e da Terra).

A análise do grupo focal foi de extrema importância para se ter um retorno sobre a percepção dos participantes em relação ao curso ofertado. A iniciativa de desenvolver um curso voltado à competência informacional dos usuários da biblioteca foi analisada como positiva, além de ter sido verificado que a construção da CoInfo vai se concretizando por meio da prática. Pois, de acordo com Gasque (2012), a competência é entendida como expressão do saber-fazer e, através de seu exercício, são desenvolvidas as “habilidades necessárias para localizar, interpretar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação, esteja ela em fontes impressas ou eletrônicas” (CAMPELLO *et al.*, 2016, p. 9-10).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as principais dificuldades apresentadas pelos usuários da BCA como: indisponibilidade ou falta de material no acervo da biblioteca; utilização do sistema do SiBi/UFAL; utilização de buscadores que filtrem as pesquisas pela *internet* (operadores booleanos e truncamentos); utilização do Portal de Periódicos da CAPES e repositórios institucionais; indisponibilidade e restrições no acesso à informação *on-line*; além do acervo digital ter a maior avaliação negativa entre os tópicos relacionados à Biblioteca em estudo, percebeu-se que o curso aplicado para este fim apresentou significativa melhora em relação aos tópicos citados.

A avaliação da aprendizagem trouxe quatro questões (Q2, Q3, Q4 e Q5) que tratavam sobre o SiBi/UFAL e seus serviços, apresentando um índice de acertos para essas questões de 82,2% a 100%. Já nas questões Q6, Q7 e Q8, que abordavam sobre os operadores booleanos e truncamentos, o índice de acertos foi de 80,6% a 91,5%.

Verificou-se, por meio do grupo focal, que as principais contribuições proporcionadas pelo curso estão relacionadas à otimização do tempo e à objetividade na pesquisa. Também foi mencionado que tais contribuições serão utilizadas durante a vida acadêmica e, também, no meio profissional e pessoal.

Verificou-se, ainda, que alguns participantes já estão repassando os conhecimentos adquiridos no curso. Tal ação é uma das habilidades fundamentais para se alcançar à Competência em Informação (CoInfo). E, de acordo com os dados apresentados, pôde-se notar que houve evolução na CoInfo dos participantes do curso.

Entende-se como positiva a oferta de cursos na modalidade EaD voltados aos usuários de bibliotecas universitárias. Baseado na percepção dos participantes, por meio do grupo focal, nota-se que esses tipos de cursos proporcionam melhorias reais e aplicáveis no cotidiano dos discentes, otimizando o tempo gasto em pesquisas e fortalecendo a qualidade do conteúdo ao fazer uso de bancos de dados e de *sites* confiáveis.

A escolha pela modalidade EaD foi imprescindível para a concretização do curso, pois sua aplicação se deu em meio a um momento histórico devido à pandemia causada pelo novo *Coronavírus*, causador da doença COVID-19.

Vale salientar que a pandemia mencionada expôs fragilidades existentes que muitos discentes possuem quanto ao acesso à *internet* e/ou computadores e que esse fator pode ter interferido no número de usuários que se inscreveram no curso. Contudo, a modalidade em

questão contribuiu para aplicação do curso em tempo hábil e todo o conteúdo foi produzido na intenção de aproveitar ao máximo as características que tal modalidade oferece.

É válido lembrar que, por se tratar de um curso introdutório, não houve a finalidade de esgotar as temáticas das competências e da informação científica em apenas 20 horas. Entende-se que a boa recepção por parte dos usuários com o curso abre espaço para o aprimoramento do mesmo e a sugestão mencionada no estudo de usuários - assim como no grupo focal - de aplicar o curso introdutório nos primeiros períodos deve ser levada em consideração.

As repetidas sugestões da aplicação do curso no início da graduação indicam que há relevância dos conteúdos apresentados para o desenvolvimento do graduando ao longo de sua jornada acadêmica, promovendo maior habilidade em termos de pesquisas científicas e diminuindo as dificuldades na realização do TCC, como mencionado no grupo focal.

Espera-se que esse estudo possa ter continuidade e que o SiBi da UFAL possa acatar a ideia de desenvolver cursos semelhantes. Sugere-se que o curso introdutório seja ofertado já nos primeiros períodos, podendo ocorrer sem tutoria. Já os cursos intermediários podem ser aplicados na metade da graduação com a presença de um tutor servidor do SiBi.

Sugere-se, também, que sejam ofertados cursos periódicos de atualização para os servidores das bibliotecas do SiBi/UFAL, cursos estes que abordem novas ferramentas de buscas e fontes confiáveis. Acredita-se que, através da capacitação de tais servidores, haverá mais objetividade na comunicação ente o servidor e o usuário.

Ainda há a possibilidade de construir um curso avançado direcionado aos cursos de pós-graduação, com conteúdo específico para cada área de conhecimento referente ao curso. Neste caso, também, seria interessante a presença de tutores.

Espera-se que, em breve, seja formada uma rede de cooperação entre bibliotecas universitárias do Nordeste que possibilite o intercâmbio das experiências vivenciadas no contexto da competência em informação por estas instituições, no intuito de fortalecer o debate em torno da referida temática.

Toda ação voltada para o preenchimento de lacunas informacionais presentes na comunidade acadêmica e na sociedade em geral deve ser vista como válida pelas bibliotecas universitárias e merece ser aperfeiçoada. Neste processo não há apenas um ganhador, pois há evolução para o indivíduo que consegue superar as lacunas de que necessitava, assim como há ganho para as bibliotecas universitárias que desenvolveram meios e alternativas para suprir as necessidades de seus usuários.

Enfim, há diversas vertentes que possibilitam a continuação de estudos voltados ao tema, visando sempre o aprendizado dos usuários para que eles possam fazer o melhor uso dos

recursos informacionais disponíveis. Se, ao final do todo o processo, houver pelo menos um indivíduo que tenha avançado em suas habilidades informacionais, todo o esforço empregado já terá sido recompensado.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo, SP: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm. Acesso em: 19 nov. 2019.

CAMPELLO, Bernadete Santos *et al.* **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Missão e objetivos**: o portal de periódicos da CAPES. Brasília: MEC, [2019]. Disponível em: https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=109. Acesso em: 25 maio 2020.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Brinquet de Lemos / Livros, 2001.

DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Carlos: Edufscar, 2003.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. A Universidade no Brasil: das origens à reforma universitária de 1968. **Educar**, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n28/a03n28.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2019.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à biblioteconomia**. 2.ed. Brasília: Brinquet de Lemos, 2007.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília, DF: Editora da Faculdade de Ciência da Informação / UNB, 2012. *E-book*. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 08 nov. 2019.

INPI – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Introdução a operadores lógicos e seu uso em buscas de patentes**: anexo II. [S. l.: s. n.], 2017. Disponível em: <http://www.ufpb.br/inoва/contents/documentos/tutorial-operadores-booleanos-inpi.pdf>. Acesso em: 25 maio 2020.

INSTITUTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO SOCIAL - IACS. **Nem tudo que parece é**: entenda o que é plágio. Niterói: UFF, [2010]. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2019.

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de Filosofia**. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LEITE, Leonardo Ripoll Tavares. **Confiabilidade informacional: a Filosofia da informação e o desenvolvimento da leitura crítica no ambiente virtual**. 2018. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000050/0000500b.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2020.

LOPES, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão de literatura. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12909.pdf>. Acesso em: 25 maio 2020.

MELO, Wellinson Vaz Braz de. **Como utilizar o google meet: curso de formação para o gsuite trilha básica** 2020. [S. l.]: SPREAD/UFPE, 2020. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/38970/2983835/Tutorial+Como+Usar+o+Google+Meet.pdf/6c143d94-e469-4efe-b6a2-b65115c6285c>. Acesso em: 26 set. 2020.

NASCIMENTO, Débora Dupas Gonçalves do; MORAES, Silvia Helena Mendonça de; SANDIM, Hercules da Costa. A potencialidade de cursos autoinstrucionais para o enfrentamento de doenças emergentes e reemergentes no contexto do sistema único de saúde. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 23., 2017, Foz do Iguaçu. **Anais [...]**. Foz do Iguaçu: ABED, 2017. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/175.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

NASSI-CALÒ, L. Avaliação por pares: ruim com ela, pior sem ela. **SciELO em Perspectiva**, 2015 [17 abr. 2015]. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2015/04/17/avaliacao-por-pares-ruim-com-ela-pior-sem-ela/#.XxyNFp5KjIV>. Acesso em: 25 maio 2020.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, n. 1, p. 173-193, jan./mar. 2016. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2572>. Acesso em: 19 nov. 2019.

REZENDE, Angerlânia. **Proposta de critérios de avaliação de fontes de informação na internet para pesquisadores de saúde**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/17610/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A3o%20recursos,livros%2C%20patentes%2C%20teses%20etc>. Acesso em: 08 jul. 2020.

SANTOS, Jeane Gomes dos. **A biblioteca na educação profissional: análise das práticas educativas de serviço de referência desenvolvidas nas bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, 2019.

SBU - SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP. **Fontes de informação**. Campinas: Unicamp, [2019]. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/sbu/fontes-de-informacao/#:~:text=Fontes%20de%20informa%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A3o%20recursos,livros%2C%20patentes%2C%20teses%20etc>. Acesso em: 08 jul. 2020.

UNICEP – CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA. **Comitê de ética**. São Carlos: UNICEP, [2005]. Disponível em: <https://www.unicep.edu.br/comite-de-etica>. Acesso em: 12 jul. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Educação a distância**: AVA. Arapiraca: UFAL, [2019]. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/cied/espaco-do-aluno/ava>. Acesso em: 09 nov. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Sistema de Bibliotecas. **[Portal do sistema de bibliotecas da UFAL]**. Maceió, 2020. Disponível em: <http://sibi.ufal.br/portal/>. Acesso em: 19 nov. 2019.

VEIGA, Miriã Santana. O professor e a competência informacional: um olhar sobre os alunos do Pibid do Instituto Federal de Educação Tecnológica de Rondônia. **Educação Pública**, v. 19, n. 28, nov. 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/28/o-professor-e-a-competencia-informacional-um-olhar-sobre-os-alunos-do-pibid-do-instituto-federal-de-educacao-tecnologica-de-rondonia>. Acesso em: 12 jul. 2020.

APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA O GRUPO FOCAL

- 1 - O que mudou na sua concepção sobre buscas de informação na *internet*?
- 2 - Qual a importância de cursos, como este, voltados para tornar os usuários mais independentes quanto ao uso e buscas de informações?
- 3 - Você se considera mais “Competente” no que se refere à buscar informações científicas?
- 4 - Você acha que o conteúdo do curso foi apropriado para a carga horária?
- 5 - Gostaria de deixar sua opinião sobre algum tema que tenha ficado de fora do curso e que você gostaria que tivesse sido abordado?
- 6 - Qual a contribuição do curso para a sua vida acadêmica?

APÊNDICE B – IMAGENS (*PRINTS*) DE PARTES DO CURSO NO MOODLE

Figura 31 – Tela inicial do Curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFAL



Fonte: UFAL (2020). Disponível em: <http://ava.ead.ufal.br/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Figura 32 – Mensagem de Boas-vindas



Fonte: UFAL (2020). Disponível em: <http://ava.ead.ufal.br/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Figura 33 – Informações gerais do curso

The screenshot displays the 'Ambiente Virtual de Aprendizado' (Virtual Learning Environment) of the Universidade Federal de Alagoas. The header includes the university logo, name, and a 'Webmail' link. A navigation bar shows 'Sem Mensagens', 'Sem Notificações', and 'Cursos'. The main content area is titled 'Informações Gerais do curso:' and lists the following details:

- Objetivo** – oferecer noções básicas de acesso e uso da informação, a fim de desenvolver em seus usuários a utilização de recursos informacionais com mais domínio, buscando um melhor desenvolvimento nas atividades acadêmicas;
- Público alvo** – usuários (estudantes) da biblioteca Campus Arapiraca (UFAL);
- Duração** – 20 horas que poderão ser realizadas durante o período de 06 a 25 de agosto de 2020;
- Composição** – curso composto por 4 módulos, contendo vídeos, artigos, comentários e sugestões de leitura com o intuito de facilitar a assimilação dos conteúdos presentes em cada módulo;
- Avaliação** – terá direito à declaração de conclusão, o usuário que obtiver um aproveitamento de 70% em relação à avaliação da aprendizagem e ter respondido a avaliação do curso.

Below the text is a graphic titled 'Informações do Responsável' featuring a portrait of Márcio Thiago dos Santos Albuquerque, Bibliotecário da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, and Mestrando em Gestão da Informação e do Conhecimento pela UFS. His email is listed as marcio.albuquerque@sibi.ufal.br.

Fonte: UFAL (2020). Disponível em: <http://ava.ead.ufal.br/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Figura 34 – Informações do Módulo I

The screenshot shows the 'MÓDULO I - INTRODUÇÃO SOBRE O SiBi/UFAL' page. The header is identical to Figure 33. The main content area is titled 'MÓDULO I - INTRODUÇÃO SOBRE O SiBi/UFAL' and includes the following text:

Olá! Ao final deste módulo esperamos que você tenha conhecido um pouco mais sobre Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas, o SiBi/UFAL, tanto em relação a sua estrutura, quanto aos serviços que ele lhe oferece. Vamos lá?

EMENTA: Características das Bibliotecas Universitárias. Estrutura, funcionamento, produtos, serviços disponibilizados pelo SiBi/UFAL.

HABILIDADES: Apropriação de conhecimentos básicos referentes à estrutura do SiBi/UFAL, assim como dos serviços e fontes de informação disponibilizados.

Below the text is a list of activities with checkboxes:

- Módulo I ☐
- Desafio 1 ☐
- Sugestão de Leitura ☐

Fonte: UFAL (2020). Disponível em: <http://ava.ead.ufal.br/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Figura 35 – Informações do Módulo II

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Ambiente Virtual de Aprendizado

Sem Mensagens Sem Notificações Cursos MÁR

MÓDULO II - ESTRATÉGIAS DE BUSCAS PARA PESQUISAS

Olá! Ao final deste módulo esperamos que você tenha conhecido um pouco mais sobre como realizar estratégias de buscas para facilitar as suas pesquisas, otimizando o tempo e a quantidade de informação recuperada. Vamos lá?

EMENTA: Operadores Booleanos e Truncamentos.

HABILIDADES: Apropriação de conhecimentos básicos referentes às estratégias de buscas em pesquisas pela internet, fazendo uso de operadores booleanos e truncagens.

- Módulo II ☐
- Desafio 2 ☐
- Sugestão de vídeo ☐

Fonte: UFAL (2020). Disponível em: <http://ava.ead.ufal.br/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Figura 36 – Informações do Módulo III

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Ambiente Virtual de Aprendizado

Sem Mensagens Sem Notificações Cursos MÁR

MÓDULO III - APRENDENDO A PESQUISAR INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS

Olá! Ao final deste módulo esperamos que você tenha conhecido um pouco mais sobre os diversos tipos de fontes de informação, principalmente as que se apresentam no contexto digital, por meio do Portal de Periódicos da Capes, bibliotecas digitais e repositórios institucionais. Além de incentivar ao desenvolvimento de competências no âmbito informacional. Vamos lá?

EMENTA: Tipos de fontes de informação, Fontes de informações no contexto digital, Portal de periódicos da CAPES, Bibliotecas digitais, Repositórios institucionais.

HABILIDADES: Ter mais domínio na recuperação de informações acadêmicas, fazendo uso de fontes confiáveis, desenvolvendo competências voltadas à informação.

- Módulo III ☐
- Desafio 3 ☐
- Sugestão de vídeo ☐

Fonte: UFAL (2020). Disponível em: <http://ava.ead.ufal.br/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Figura 37 – Informações do Módulo IV



MÓDULO IV - ÉTICA E NORMAS DA ABNT

Olá! Ao final deste módulo esperamos que você tenha conhecido um pouco mais sobre ética em pesquisa científica, principalmente no que se refere aos créditos às fontes utilizadas.

EMENTA: Direitos autorais, Domínio Público e Normas da ABNT.

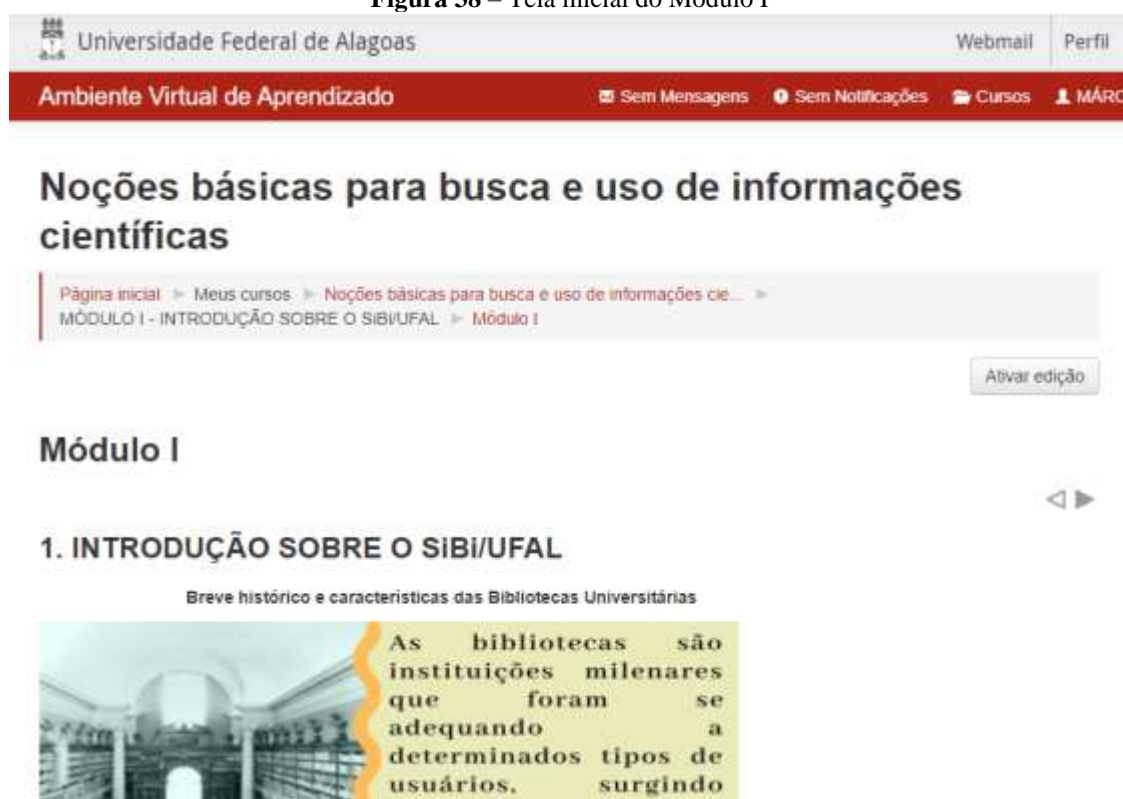
HABILIDADES: Ter consciência a respeito da forma de como mencionar as fontes que estão sendo utilizadas na pesquisa de forma ética, fazendo uso das Normas da ABNT.

Módulo IV ☐

Sugestão de Leitura ☐

Fonte: UFAL (2020). Disponível em: <http://ava.ead.ufal.br/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Figura 38 – Tela inicial do Módulo I



Noções básicas para busca e uso de informações científicas

Página inicial > Meus cursos > Noções básicas para busca e uso de informações científicas > MÓDULO I - INTRODUÇÃO SOBRE O SIBI/UFAL > Módulo I

Ativar edição

Módulo I

1. INTRODUÇÃO SOBRE O SIBI/UFAL

Breve histórico e características das Bibliotecas Universitárias

As bibliotecas são instituições milenares que foram se adequando a determinados tipos de usuários, surgindo

Fonte: UFAL (2020). Disponível em: <http://ava.ead.ufal.br/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Figura 39 – Tela inicial do Módulo II

Universidade Federal de Alagoas

Webmail Perfil

Ambiente Virtual de Aprendizado Sem Mensagens Sem Notificações Cursos MÁRCO

Noções básicas para busca e uso de informações científicas

Página inicial > Meus cursos > Noções básicas para busca e uso de informações cie... > MÓDULO II - ESTRATÉGIAS DE BUSCAS PARA PESQUISAS > Módulo II

Ativar edição

Módulo II

1. ESTRATÉGIAS DE BUSCAS PARA PESQUISAS

Iniciar uma pesquisa pela internet muitas vezes se torna um obstáculo pela imensidão de resultados que são recuperados. Por isso, fazer uso de algumas táticas ajuda bastante no refinamento das informações recuperadas. Lopes (2002) acredita que a estratégia de busca pode ser entendida como uma maneira de promover o encontro entre uma pergunta formulada e a informação que se encontra armazenada em base de dados, por meio de regras e operações táticas.

Fonte: UFAL (2020). Disponível em: <http://ava.ead.ufal.br/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Figura 40 – Tela inicial do Módulo III

Universidade Federal de Alagoas

Webmail Perfil

Ambiente Virtual de Aprendizado Sem Mensagens Sem Notificações Cursos MÁRCO

Noções básicas para busca e uso de informações científicas

Página inicial > Meus cursos > Noções básicas para busca e uso de informações cie... > MÓDULO III - APRENDENDO A PESQUISAR INFORMAÇÕES CI... > Módulo III

Ativar edição

Módulo III

1. APRENDENDO A PESQUISAR INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS

A IMPORTÂNCIA DA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL PARA A APRENDIZAGEM

Devido a grande oferta de informação existente na contemporaneidade, desenvolver habilidades nos processos de busca e uso da informação tornou-se algo fundamental e desafiador. De acordo com Campello et al. (2016), o conjunto de habilidades específicas voltadas à informação é chamado de competência informacional. De maneira geral, trata-se de "habilidades necessárias para localizar, interpretar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação, esteja ela em fontes impressas ou eletrônicas" (CAMPELLO et al., 2016, p. 9-10).

Embora os termos competência e habilidade sejam muitas vezes utilizados como sinônimos, há uma diferenciação que Gasque (2012) explica muito bem. Cada um deles indica uma característica de uma pessoa, mas a competência refere-se ao conhecimento teórico e a habilidade refere-se à capacidade de aplicar esse conhecimento.

Fonte: UFAL (2020). Disponível em: <http://ava.ead.ufal.br/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Figura 41 – Tela inicial do Módulo IV

Universidade Federal de Alagoas Webmail Perfil

Ambiente Virtual de Aprendizado Sem Mensagens Sem Notificações Cursos MAP

Noções básicas para busca e uso de informações científicas

Página inicial > Meus cursos > Noções básicas para busca e uso de informações científicas > MÓDULO IV - ÉTICA E NORMAS DA ABNT > Módulo IV

Ativar edição

Módulo IV

1. ÉTICA E NORMAS DA ABNT

ÉTICA E PESQUISA

Ao iniciar um trabalho, o pesquisador deve estar atento às fontes que darão base aos seus estudos, pois é fundamental mencioná-las, dando os seus devidos créditos. Quando isso não ocorre, evidencia-se plágio acadêmico na pesquisa, que segundo a Comissão de avaliação de casos de autoria do Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) da Universidade Federal Fluminense ([2010], p. [1]), "O plágio acadêmico se configura quando um aluno retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito, sem citá-lo com fonte de pesquisa".

Fonte: UFAL (2020). Disponível em: <http://ava.ead.ufal.br/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Figura 42 – Mensagem de agradecimento

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Ambiente Virtual de Aprendizado Sem Mensagens Sem Notificações Cursos

Agradecimento!

Agradecimento!

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Avaliação do Curso

Fonte: UFAL (2020). Disponível em: <http://ava.ead.ufal.br/>. Acesso em: 25 ago. 2020.